



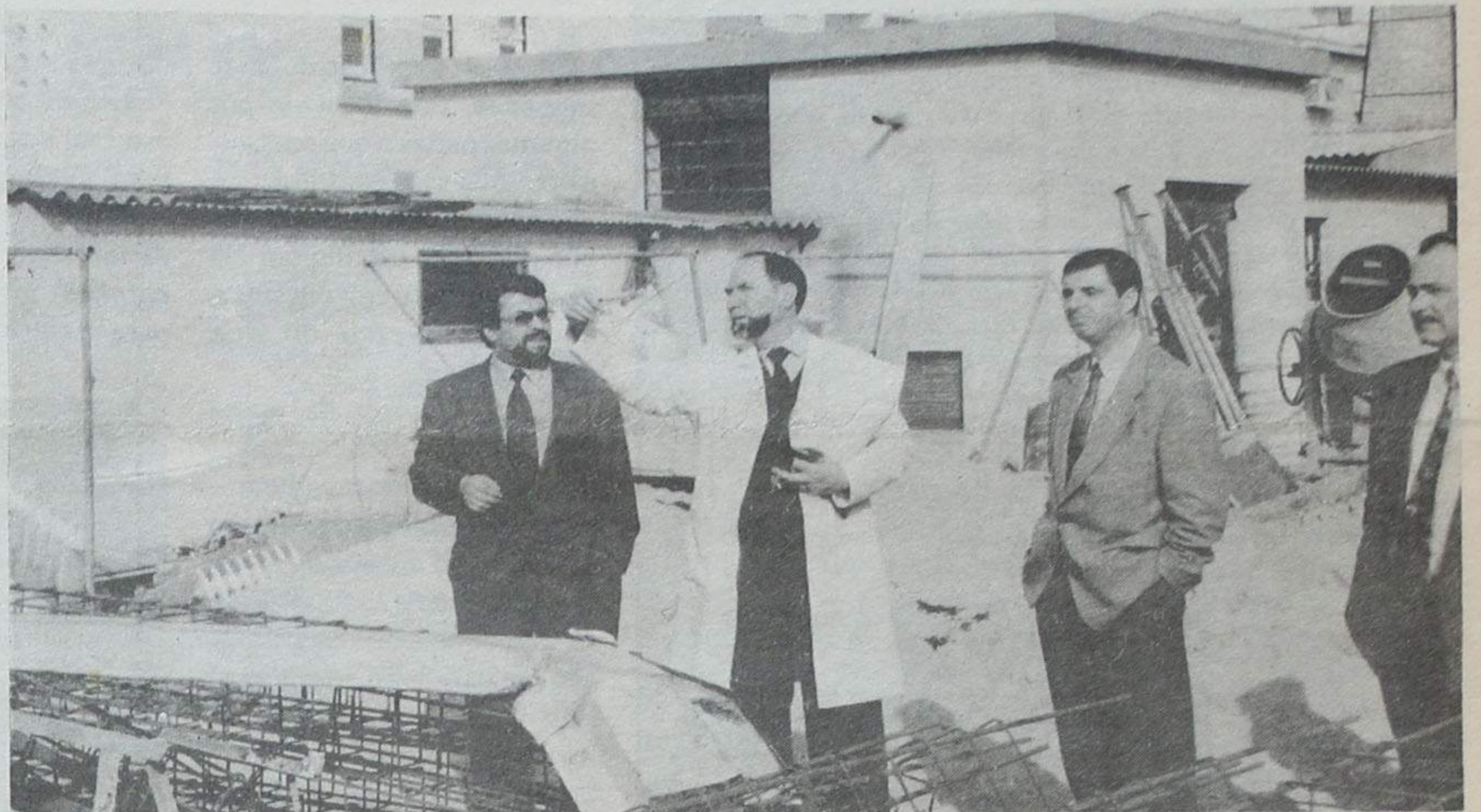
DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Presidente da Câmara visitou o hospital

... cujo director contesta afirmações feitas na AM



Abertura da variante no Verão confirmada pelo secretário de Estado



As obras no parque subterrâneo

... ou o mesmo local visto de cima e de baixo

De ângulos diferentes, aqui ficam duas fotos relativas às obras de construção do parque subterrâneo que decorrem defronte do "Baíamar". Uma dessas fotos foi feita das alturas, do interior de uma avioneta que foi colocada gentilmente ao serviço do nosso jornal pelo piloto Joaquim Ventura. Reconhece-se, aliás, uma das asas do aparelho.

Tanto o aparthotel como o casino, pela sua grandiosidade, acabam por ofuscar, na foto, as referidas obras.

Para o pormenor relativo às obras do par-

que, temos a foto de baixo. Mais uns meses e acaba-se o "inferno" no trânsito nessa zona da cidade. Foi pena que não tivessem sido criadas outras alternativas, aliás sugeridas oportunamente. Por teimosia dos responsáveis, não foram produzidas, como se impunha, quaisquer alterações que conduzissem a uma melhor circulação do trânsito automóvel.

Repare-se, entretanto, no cenário em frente. As velharias vão passar a "morar" junto de uma obra nova. Para quando o camartelo?...

A propósito
da penhora
do Estádio
das Antas

Retenções ou contribuições - eis

a questão
pág. 6

Jogo decisivo
com o Santa Cruz

Hoquistas da Académica precisam do apoio de todos



"Semana dos media" numa escola primária

Ardinas de palmo e meio num cenário adequado

"Noites de tango" ao jantar domingo no Casino Solverde

Presença no sábado de António Pinto Basto

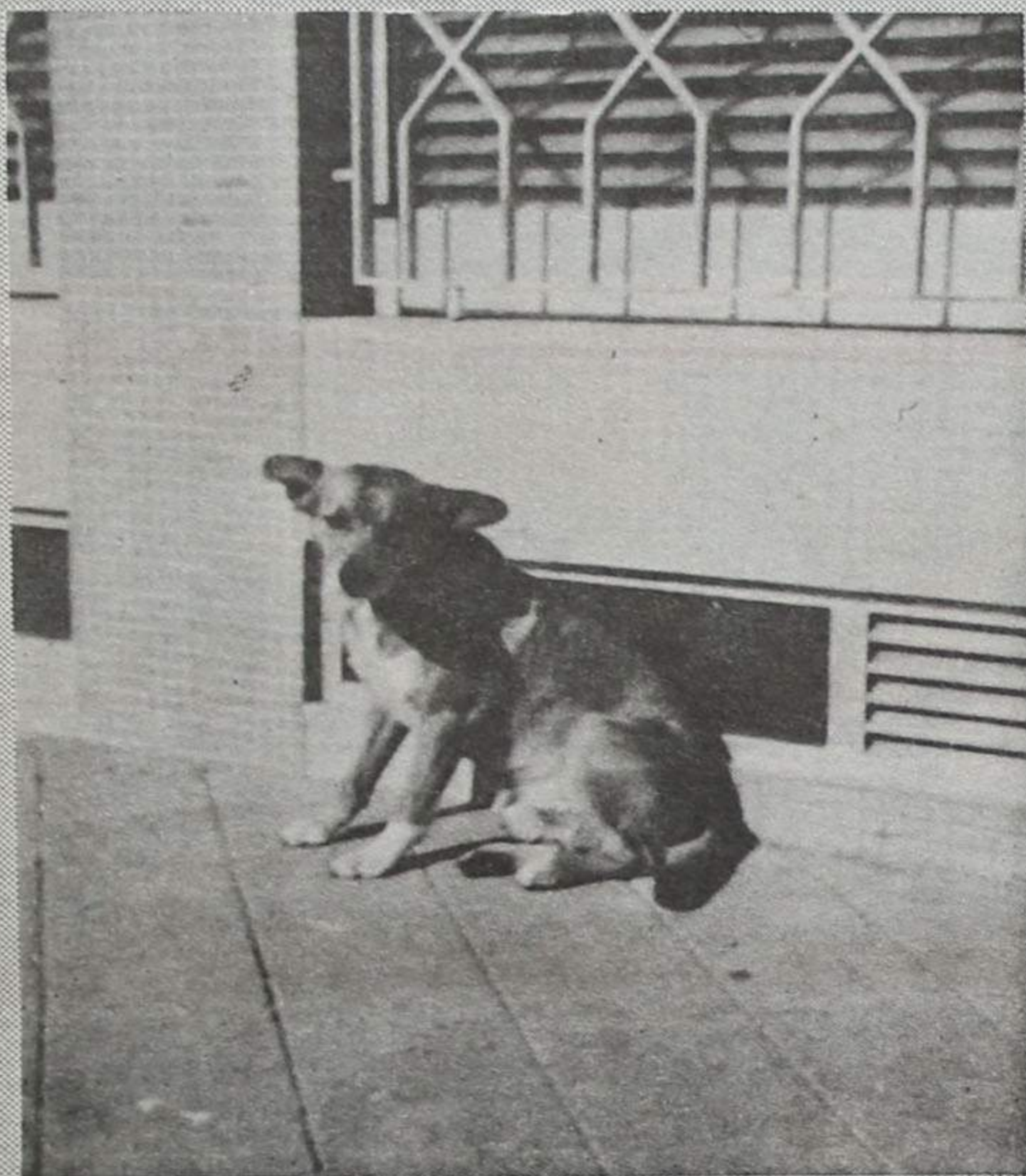
Crueldade a quanto obrigas!

Após algumas semanas de interregno, gostaríamos de iniciar esta crónica dizendo que Espinho tem um novo canil municipal. Porém, se o fizéssemos estaríamos a mentir.

O que não é mentira, é o facto de continuarmos a ver por aí cães abandonados. E se muitos deles não têm efectivamente dono, outros há que o têm, andando soltos de igual modo. Incuria e desleixo de quem os possui, deixando-os andar sozinhos pelas ruas da nossa cidade.

Refira-se aqui, que nunca estivemos de acordo com o facto de os cães andarem soltos pelas ruas. O problema é que eles existem. E se os animais incomodam muita gente, também não é menos verdade que existe muita gente que incomoda os animais. Indo até mais longe, matando-os. É contra isso que nos insurgimos.

Será caso para nos questionarmos, até que ponto teremos o direito de exterminar aqueles a quem o Criador colocou na terra, para nela coabitarem de igual modo como nós?



Um dos cães que foi envenenado

Há, porém, quem se sinta no direito de matar por simples prazer. O que é isto? Onde iremos parar? Que exemplo iremos dar aos nossos filhos?

Estamos a lembrar-nos da caça. Daqueles que chegam ao extremo de criarem animais, para depois os soltarem e impiedosamente abaterem-nos com um tiro. Os homens, apenas e tão somente a mais cruel de todas as criaturas. O único animal que é capaz de matar por prazer.

Na passada quinta-feira, dia 9, alguém entendeu por bem colocar veneno na rua, com o intuito de acabar com a vida de alguns cães. Esquecendo-se, contudo, que com este acto indigno e deprimente, inadvertidamente alguma criança poderia ter ingerido o referido veneno. Talvez até, quem sabe, um filho da mesma pessoa.

Apesar de tudo, parte do alvo viria efectivamente a ser atingido. De um grupo de cães, os quais se encontram acolhidos nos ângulos das Ruas 39 e 16, dois deles viriam a morrer, vítimas do envenenamento.

Paulo Couto, um jovem indignado com tal acto, contactou-nos. Conta que de manhã encontrou um dos cães já morto. Um outro viria a morrer, mais tarde, de forma chocante, à qual assistiram algumas pessoas. Estes pobres cães, faziam parte de um grupo ao qual era dada comida e até algum carinho. Paulo Couto relatou-nos um facto curioso, sendo por isso um exemplo a seguir. Existe neste grupo uma fêmea, à qual é ministrada, duas vezes por ano, uma injeção para não engravidar. As pessoas daquela zona, colectam-se afim de custear as despesas da referida injeção; uma vez que esta cadeira, tal como tantas outras, não tem dono.

Infelizmente, os dois cães já mortos não vão incomodar mais ninguém, mesmo aquele que os envenenou. Eles já não se encontram entre nós para se defenderem. Todavia, o facto irá ser participado às autoridades.

Resta-nos a consolação, e esperamos muito sinceramente que tal venha a suceder, que o autor destes crimes, ao abrigo da nova legislação, seja punido com a pena que merece - cadeia. Vamos aguardar o desfecho.

Paulo Alexandre Tavares

O silêncio... também é mensagem!

A nossa condição de seres humanos, está limitada por algumas partes o que nos causa confusão de espírito!

Ao desejarmos aquilo que não podemos ter, muitas das vezes acontece cair em situações ao inverso do que esperavamos.

E no decorrer da nossa existência, ao meditarmos na nossa fragilidade recolhemo-nos por vezes naquele pacato "silêncio"... dotado de grande "eloquência".

Parece esta minha afirmação um paradoxo, mas não é! Pois "nele" o nosso cérebro acolhe as mais intuitivas "mensagens", que nos elucidam como devemos proceder, quando somos molestados na má compreensão, que por vezes existe, na análise feita erradamente à nossa pessoa.

Na perfídia tornada infame mensageira de falsas más notícias, para nosso sofrimento.

Na inveja de contemplar que a nossa coragem enfrenta com digna resignação da

dôr que nos aprime.

Doutrinar falsamente, para estorvar a nossa consciência, para lavarmos em erro.

Oferecer os seus préstimos disfarçadamente maldosos, para cairmos numa aceitação, para prejuízo da nossa vida.



Na base duma vida pura e sã, tentar despertar diabolicamente os nossos sentidos para a sensualidade destruir a nossa moral

São infinitas estas "mensagens", basta que estejamos dispostos a concentrarmo-nos no tempo... em que a paciência

nos deixe entregue àquele... "silêncio".

E assim recebidas todas estas "mensagens" do nosso cérebro, temos que chegar à conclusão, que só na base do "silêncio" elas foram concebidas, com a "eloquência" já mencionada.

"Na terra não há fecundidade sem dor!" E como tal, não podemos desanimar perante a luta de dias precursorres de más notícias, onde teremos que enfrentar com a devida fortaleza de ânimo, o sofrimento cujo mérito de se ter sabido sofrer, jamais passará!

E é do conhecimento público que existe sempre quem sofra mais do que nós!

A lembrança nos nossos pobres, é o exemplo máximo... do máximo sofrimento!

Nunca a desistência no lutar por um dever de caridade se afaste de nós.

Vivamos sempre no mais valioso progresso de sabermos prestar o maior auxílio ao nosso semelhante.

Criemos no nosso coração um lugar muito próprio para eles. E nunca a frase de: - não pode ser - que se ouve com a maior vulgaridade, aos pobres que se aproximam de nós a esmolar! E proferida tanta vez, por pessoas de belas envergaduras vestidárias (nota-se bem)... ou de tantos e tantas que ao bater com a

porta dos seus luxuosos "carros"... saiem altivos(as) e logo ao primeiro pedinte que se aproxima, a frase já gasta, impiedosa, apodrecida de falsa lá vem num gesto de nojo arrogante: - não pode ser!!! E não é no "silêncio"... destes pobres que fica a "mensagem"... da revolta e tristura?!

Quando acontece ser testemunha destes actos, a indignação dentro de mim fica como brasa em fogo.

Vivamos sempre no mais veemente progresso de sabermos prestar o maior auxílio ao nosso semelhante, seja ao pobre errante, ou aos diversos "peditórios" que generosas pessoas se sacrificam em fazê-los. E quantas vezes não terão ouvido - não pode ser!!!

Que em nossas almas sintamos a força de sabermos que só numa "boa esmola" está a verdadeira ajuda no combate ao frio, à fome, ao desabrigo de que tantos desgraçados(as) e crianças indefesas são autênticas vítimas do maior infortúnio!

E de todos nós depende a caridade de lhes melhorar um pouco a sua tristíssima condição, de vidas agitadas na desdita!!!

Sejamos compassivos, amando-os, em Homenagem a Deus!

Maria Helena Vasconcelos

RETRATOS DE ARTE

Foto Artis

VEJA E ADMIRE A ARTE E BELEZA DA FOTOGRAFIA

Sempre na vanguarda da fotografia
KODAK

Para a revelação das suas fotos EM 30 MINUTOS COM A MÁXIMA QUALIDADE, OFERTA DE UM ROLO E UM ÁLBUM NA REVELAÇÃO DE OUTRO

Rua 19, N.º 287 — Telef. 72 23 87 — ESPINHO

STAND SANTOS

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Fiat Uno 45	85
Ford Fiesta 1.1 i 5 portas	93
Ford Transit 3 lug.	90
Honda Civic 1.4 GL 16V c/ extras	91
Nissan Pick Up	83
Opel Corsa 1.2 TR	85
Peugeot 205 Look	93
Renault 5 GL	87/89
Renault 5 TD 2 lug.	89
Renault Clio 1.2 i	93
Toyota Corolla XL 4 portas	90
Toyota Hiace 9 lug.	89

ARMAZÉM - Rua 37 N.º 609 - ESPINHO
Tel. (02) 72 13 90 — Fax (02) 72 13 90

CRÉDITO ATÉ 60 MESES

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO



CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

- Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros)
- Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hotéis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL
Rua 26 N.º 667 — 4500 ESPINHO
☎ 725302 - 725327 • Telex 28316 ARSOL

BRASIL
• Pimelró Agência de Viagens, Lda.
Rua Alcântara Machado, 36-s — 1009 RIO DE JANEIRO
☎ 233-3180 - 233-3229

VENEZUELA
• Agência de Viagens Atlas
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
☎ 5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

“Xamon Chaos” actuam sem ensaiarem

“Temos abusado da sorte

- qualquer dia sofremos as consequências...”

O mínimo que se pode dizer dos “Xamon Chaos” é que têm tido um início de vida bastante atribulado. Contudo, quem já os viu actuar assegura que a banda tem potencialidades para chegar mais longe. Neste momento, o maior problema que afecta o grupo prende-se com a ausência de um local de ensaio. Por isso, a ideia de ensaiar no Porto parece ser a hipótese mais viável para que possam evoluir.

Formados pelo Filipe (voz), André (guitarra), Tiago (baixo), Paulo (guitarra), Diogo (teclas), a Laranjeira (bateria), os “Xamon Chaos” possuem apenas, por incrível que pareça, quatro ensaios no seu currículo.

Confrontados com a ideia de realizar um concerto com as restantes bandas da cidade, os membros dos “Xamon Chaos” rapidamente aproveitaram a deixa para referir a falta de apoio da esmagadora maioria dos donos de bares da cidade que, no entender do grupo, não têm apostado convenientemente nas bandas de Espinho. Com dois meses de vida, os Xamon Chaos alimentam (legítimas) esperanças de singrar na música.

- O que significa a música para vocês?

- A música é a arte de exprimir sentimentos por meio de sons. Para nós, os elementos do “Xamon Chaos”, também é uma forma agradável de passar os tempos livres.

- Quais os maiores sacrifícios que um grupo exige?

- Os problemas são mais que muitos, especialmente no início da formação da banda. Temos sentido uma grande dificuldade em adquirir a aparelhagem tendo em vista a nossa evolução enquanto banda, bem como um local adequado para ensaiar. Inicialmente ensaiávamos no Orfeão de Espinho mas, há pouco tempo, impuseram-nos algumas condições para continuarmos a ser apoiados. Nós não aceitámos, visto que queremos preservar a nossa autonomia.

- Que condições foram essas?

- Queriam que passássemos a fazer parte do Orfeão de Espinho. Dessa forma, iríamos perder toda a liberdade, já que seriam eles a determinar os concertos e o nosso estilo de música.

- Antes de formar o grupo tinham noção dos problemas que iriam ter de enfrentar?

- Apesar de tudo se ter processado de uma forma

muito rápida, sabíamos de antemão que a nossa caminhada inicial não iria ser nada fácil.

- O nome do grupo traduz a vossa revolta pelo estado em que a nossa sociedade se encontra?

- Não significa nada de especial. O nome “Xamon Chaos” surgiu por mero acaso.

- Desde a formação do grupo até à data distam pouco mais de dois meses. O que é que vos aconteceu nesse período de tempo?

- Por incrível que pareça, apesar de já termos actuado três vezes, fizemos apenas quatro ensaios. O último dos quais, há mais de um mês. Os “Xamon Chaos” nasceram da fusão de dois grupos, durante as férias do Natal. No início, tínhamos umas certas reservas, mas já nos conhecemos melhor e, felizmente, a desconfiança já passou.

Esperamos brevemente resolver o problema do local de ensaio. Possivelmente seremos obrigados a realizar os nossos ensaios no Porto, enquanto não encontrarmos um sítio aqui em Espinho para o mesmo efeito.

- O vosso “baptismo” deu-se num espectáculo na “Nascente”. Que tal a estreia?

- Atendendo às condicionantes, correu melhor do que esperávamos. De agora em diante, vamos tentar alterar o nosso repertório, de modo a ir de encontro ao gosto dos jovens espinhenses. É ponto assente que temos uma qualidade de som razoavelmente boa, mas queremos ter uma aceitação melhor da nossa música.

A vertente turística das bandas e a desajuda dos bares

- Qual a sensação de encerrar um palco, sabendo que têm uma multidão de olhos postos em vocês?

- A mudança de um ensaio para um concerto é radical. Na nossa noite de estreia, estávamos muito nervosos, como é natural, mas, após os

primeiros minutos, ficámos completamente libertos.

- Que género de música tocam?

- Essencialmente rock português, como UHF, GNR, Xutos... De agora em diante vamos apostar mais nos grupos estrangeiros, cuja receptividade junto do público é melhor, como por exemplo Cult, Gene Loves

de de praticar. A cidade de Espinho também saíria beneficiada, visto que é um centro turístico e, como tal, tem a obrigação de entreter os turistas que cá vêm.

- Os próprios bares não apostam muito nos grupos de Espinho...

- Aqui ao lado, em Esmoriz, existem inúmeros bares que apostam em bandas. Em

de Espinho reside no facto de possuímos um teclista. Um sintetizador dá outra consistência às canções, o som proveniente do baixo e da bateria tornam a música demasiado ruidosa.

- Como estão de originais?

- Neste momento, temos à volta de doze originais. Uma das críticas mais insistentes que fazem às bandas da nossa cidade diz respeito ao facto de possuírem poucos originais. Nós vamos tentar construir o nosso repertório à base de música da nossa própria autoria.

- Já que raramente ensaiam, devo concluir que as vossas actuações funcionam à base da improvisação.

- Por muito bom que seja, um grupo não pode progredir sem ensaios. Quando subimos ao palco não fazemos ideia do que irá sair dali. Por isso, têm-nos acusado de que demoramos muito tempo no intervalo de cada música, só que é impossível fazer melhor sem treinar absoluta-

mente nada. Às vezes, somos obrigados a inventar trechos de músicas ou, pura e simplesmente, alterar a sua forma.

- O que é que têm feito para manter a forma?

- Cada um de nós procura ensaiar, sozinho claro, para não perder o ritmo. No entanto, um ensaio em grupo é muito mais produtivo do que o treino individual dos elementos dos “Xamon Chaos”.

- Achem que vale a pena tanto esforço?

- Sem dúvida. O prazer de tocar sobrepõe-se ao resto. Têm-nos acontecido situações absolutamente caricatas em virtude da falta de um local de ensaios. Certa vez, mal sabíamos a letra de uma das músicas que iria fazer parte do nosso espectáculo.

- E correu tudo bem?

- Sim, mas acho que estamos a abusar da sorte. Qualquer dia ainda sofremos as consequências...

Sérgio Almeida



Jeezebel ou Doors. Porém, os nossos originais são cantados preferencialmente em português.

- Têm alguma opinião sobre as bandas de Espinho?

- Julgo que todas têm nível e bastantes potencialidades para chegar mais longe. Devido ao facto de tocarem juntos há muito tempo, os “Filhos de uma virgem descalça” sobressaem um pouco em relação aos restantes, mas todos os grupos têm valor.

- Achem que o preço dos instrumentos é um obstáculo ao aparecimento de novas bandas?

- Sim, apesar de que, hoje em dia, as facilidades de compra são cada vez maiores. Mesmo assim, uma guitarra de boa qualidade custa algumas centenas de contos.

- Que tal se propusessem à Câmara um concerto com a presença de todas as bandas de Espinho?

- É uma ideia que está a dar os primeiros passos. Todos irão lucrar com a realização desse concerto. Os grupos porque têm oportuni-

dade de praticar, os cafés e os pubs não contratam grupos. Talvez no Verão, com os bares da esplanada, a situação mude. Para bem da cidade.

- Têm recebido apoio das rádios locais?

- Tanto a Rádio Globo Azul como a Rádio Costa Verde poderiam e deveriam apostar mais nas bandas de Espinho. Há uns tempos houve a possibilidade de passar uma das nossas músicas na RGA, mas a hipótese esfumou-se.

“Sem ensaios jamais poderemos progredir”

- Não é lá muito vulgar encontrar uma banda que possua seis elementos...

- Inicialmente, quando juntámos as duas bandas que deram origem aos “Xamon Chaos”, éramos oito elementos. Para já, a nossa formação está estabilizada em seis membros. Uma das vantagens dos “Xamon Chaos” em relação às restantes bandas

Abuso e falta de ética do jornal da “Gomes de Almeida”

Na sua edição de 16 de Dezembro do ano findo, publicou “Defesa de Espinho” uma entrevista com os presidentes das associações de estudantes das Escolas Secundárias “Gomes de Almeida” e “Manuel Laranjeira”, aqui em Espinho.

Ambos os estabelecimentos de ensino têm jornais próprios, de que são “redactores” os alunos e, “coordenadores”, os professores da área do jornalismo, não sabemos se em termos de voluntariado, se por escolha de outrem. A confirmar-se esta última hipótese, teremos de adiantar que o critério usado não tem sido o mais feliz, porquanto alguns dos professores revelam clara incapacidade para a função que exercem, tentando ensinar aos outros aquilo que nunca aprenderam.

Não se trata, aliás, de um exclusivo das escolas de Espinho, mas de todas ou quase todas as escolas em geral. Por alguma razão, a iniciação ao jornalismo nas escolas está para acabar...

Quem pretender seguir uma carreira (qualquer que ela seja), terá de ter “mestres” à altura. É preferível ser-se autodidacta (se se sentir vocacionado), do que aceitar ensinamentos de “habilitados”...

Voltando à entrevista saída em “DE”, diremos que o jornal “Lead”, da Escola Gomes de Almeida, publicou “ipsis-verbis”, em edição do passado dia 9, as declarações do presidente da associação de estudantes da mesma escola, Ricardo Gomes, sem qualquer referência ao nosso jornal, como mandam as boas regras de educação e ética profissional. Cometeu-se o abuso de se escrever em chamada, na primeira página, “que no intuito de saber como se vai processar o ano escolar a nível da associação de estudantes, “Lead” foi falar com o presidente desta, Ricardo Gomes, que esclareceu certas dúvidas que a todos nós nos diz respeito e interesse”.

Ora, quem foi falar com o presidente, fomos nós (no caso concreto Sérgio Almeida) e não “eles”.

Como o (descarado) plágio não está assinado, somos forçados a concluir que o abuso foi cometido por responsável ou responsáveis.

Lamentável, sem dúvida.

PODE SER UTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno A - Quinta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sexta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sábado, Paiva, Rua 19, nº 319; domingo, Higiene, Rua 19, nº 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; terça-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8.

Freguesias

Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109, Paramos, Machado, Estrada 109, telef. 726388.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).

Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Comboios

Para Aveiro (suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados nacionais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h30; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 19h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45, 22h34; 1h22.

Para o Porto (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais e só pára em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa-7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa-7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

Urbanos

ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Abertas durante 24 horas-BP, na variante da Granja (frente ao Hotel Solverde); REPSOL, Estrada Nac. 109 em Silvalde; GALP, em Cortegaça em Miramar, ambas na Estrada Nacional N.º 109. Abertas das 7 horas às 24 horas-MOBIL, na Rua 19; GALP, na Av. 24; MOBIL, na Rua 19; SHELL, na Rua 62;

ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

721525; Centro de Saúde, 721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; EDP, 728362; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias); Câmara Municipal de Espinho, 720020 e 721800; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720355.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453; Extensão de Saúde, 725810; Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710; Paróquia, 72 2059; Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226; Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017; Paróquia, 722026; Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642; Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

Em exibição no Cine-Teatro S. Pedro

As sessões são de 2ª a 6ª feira às 15.30 e 21.45 horas. Sábados, Domingos e Feriados às 15.00, 17.45 e 21.45.

Sessões da meia-noite às sextas e sábados às 24.00.

Sintonia de Amor - De 18 a 20/4



Marcas de Baton - De 21 a 24/4



FIM-DE-SEMANA NA Canal1

Sexta

- 08.00 - Abertura
- 08.05 - Bom Dia
- 09.10 - Rua Sésamo
- 09.35 - Haydaze
- 10.00 - Pela Manhã
- 11.40 - Culinária
- 12.05 - O Sexo dos Anjos
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.25 - Bolsa
- 13.30 - O Tempo
- 13.35 - Vizinhos
- 14.00 - Ponto Por Ponto
- 14.50 - Primeira Matinee: "A Ponte do Silêncio"
- 16.20 - Sarilhos Com Elas
- 16.45 - Crime Disse Ela
- 17.40 - Bol. Ag. Minist. Agricultura
- 17.45 - Caderno Diário
- 17.50 - Cupido Electrónico
- 18.20 - Com a Verdade M'Enganas
- 19.05 - Verão Quente
- 19.50 - RTP / Financial Times
- 20.00 - Telejornal
- 20.30 - Mandala
- 21.25 - Boa Noite
- 21.30 - Concurso: "1, 2, 3"
- 24.00 - Sessão da Noite: "Ultra Secreto"
- 01.30 - 24 Horas
- 02.00 - Bolsa
- 02.05 - O Tempo
- 02.10 - Pela Noite Dentro: "Uma Noite Com os Rolling Stqpes"
- 03.40 - Encerramento

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.20 - Luta Livre Americana
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - O Tempo
- 13.10 - Parlamento
- 14.00 - Clube Disney
- 15.30 - Eternos Novatos
- 16.00 - Primeira Matinee: "O Príncipe Lendário"
- 17.45 - Emoções Fortes
- 18.15 - Beverly Hill's III 90210
- 19.05 - Palavra Puxa Palavra
- 19.45 - Totoloto
- 19.50 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Sábado
- 20.30 - Mandala
- 21.30 - Boa Noite
- 21.35 - Parabéns
- 23.05 - O Tempo
- 23.10 - Sessão Dupla: "Os Casacos Negros" 00.40 "On The Verge of Tears"
- 02.30 - Encerramento

Domingo

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.30 - Sem Limites
- 13.00 - Notícias
- 13.10 - Blossom
- 13.25 - Top +
- 14.25 - Grandes Duplos
- 14.55 - Missão Impossível
- 16.40 - Primeira Matinee: "O Maior Espectáculo do Mundo"
- 17.50 - Dinossauros
- 18.15 - Allô, Allô
- 18.45 - Made In Portugal
- 19.15 - Simpsons
- 19.45 - Joker
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Domingo
- 20.30 - Casa Cheia
- 21.05 - Boa Noite
- 21.10 - Mandala
- 22.45 - Os Bonecos da Bola
- 23.10 - Noite de Cinema: "Noites de Singapura"
- 01.00 - O Tempo
- 01.05 - Tramas de Seda
- 01.55 - Encerramento

Sexta

- 11.00 - Televidas
- 12.00 - Abertura
- 12.02 - Infantil
- 12.55 - Um Advogado em Berlim
- 13.40 - Segredos do Mundo
- 14.10 - O Tempo
- 14.15 - "Sem Legendas"
- 15.25 - Safaris no Mundo
- 16.15 - Pé Grande e os Amigos
- 16.45 - Infantil
- 17.45 - A Sombra da Dúvida
- 18.55 - Um Dó Li Tá
- 19.45 - Outras Margens
- 20.15 - Quem Fala Assim
- 21.15 - Desenhos Animados/Boa Noite
- 21.25 - O Tempo
- 21.30 - TV2 Jornal
- 22.00 - RTP/Financial Times
- 22.10 - Amazônia
- 22.55 - Remate
- 23.05 - Serões na Província
- 00.50 - Cine Clube: "Efter Repetitionen"
- 03.55 - O Tempo
- 04.00 - Encerramento

Sábado

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Universidade Aberta
- 12.05 - Cine Sábado: "O Grego"
- 13.30 - Musical: "O Quarteto de Gonzalo Rubalcaba"
- 14.35 - Um Cão na Família
- 14.55 - Agatha's Christie's
- 15.55 - O Tempo
- 16.00 - TV2 Desporto
- 22.15 - De Lisboa, Com Amor...
- 22.20 - Desenhos Animados/Boa Noite
- 22.25 - O Tempo
- 22.30 - Irmãs

Domingo

- 23.20 - Sexualidades
- 23.50 - O Tempo
- 23.55 - Cine Dois: "O Ermita Mundano"
- 01.35 - Encerramento
- 09.00 - Abertura
- 09.02 - à Mão de Semear
- 09.30 - Caminhos
- 10.00 - Novos Horizontes
- 10.30 - Saudades de Portugal
- 11.00 - Missa
- 11.50 - 70 x 7
- 12.20 - Forum Musical
- 13.25 - Regiões
- 14.30 - O Espírito da Cor
- 14.55 - O Tempo
- 15.00 - TV2 Desporto
- 22.45 - Desenhos Animados/Boa Noite
- 22.50 - O Tempo
- 22.55 - Artes e Letras: "Steve McQueen: Um Homem Sem Limites"
- 23.55 - O Tempo
- 24.00 - Cine Estúdio: "1984"
- 01.50 - Encerramento

Sexta

- 12.00 - E O Resto é Conversa
- 13.00 - Notícias
- 13.15 - Sassá Mutema
- 14.00 - Os Donos da Bola
- 14.15 - Futebol
- 16.15 - E O Resto é Conversa
- 17.05 - Notícias
- 17.20 - O Mapa da Mina
- 18.45 - Você Está na SIC
- 18.55 - Praça Pública
- 19.25 - O Juiz Decide
- 19.55 - Meteorologia
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.40 - Mulheres de Areia
- 21.30 - Especial Chuva de Estrelas
- 23.15 - Na Cama Com...
- 00.15 - A Bolsa e a Vida
- 00.20 - Último Jornal
- 00.40 - Meteorologia
- 00.45 - Os Donos da Bola
- 00.55 - Playboy
- 01.45 - Os dias do Cinema: "O Caso de Berlim"
- 03.30 - Fecho

Sábado

- 11.30 - Buérré
- 13.15 - Portugal Radical
- 13.30 - Classe de 96
- 14.30 - Sessão Aventura: "O Conde de Monte Cristo II"
- 16.15 - Desporto Gillette
- 16.45 - Grandes Planos
- 16.15 - P.S.: Amo-te
- 18.15 - Encontros Imediatos
- 19.05 - Nunca Digas Banzai
- 19.55 - Meteorologia
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.40 - Sessão Especial: "Big Boss - O Implacável"
- 22.40 - Sábado Mágico
- 00.40 - Meteorologia
- 00.45 - Último Jornal
- 01.05 - Água na Boca
- 02.05 - Boxe
- 03.05 - Fecho

Domingo

- 11.30 - Buérré
- 13.15 - Portugal Radical
- 13.30 - National Geographic
- 14.30 - Chiado Terrasse: "Playtime / Vida Moderna"
- 16.15 - O Santo
- 17.05 - Escândalos de Hollywood
- 17.35 - Obras em Casa
- 18.05 - Uma Mulher dos Diabos
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.40 - Império de Néon
- 21.30 - Filme M/17: "Sábata"
- 23.30 - Conversas Curtas
- 01.30 - Último Jornal
- 01.50 - Meteorologia
- 01.55 - Os Monstros
- 02.25 - Fecho

Sexta

- 12.00 - Abertura
- 12.02 - Animação
- 12.10 - Esquadrão Classe A
- 13.00 - A Amiga Olga
- 13.30 - Dama de Rosa
- 14.20 - Quatro Estações
- 14.30 - Uma Casa na Pradaria
- 15.25 - Encontro
- 15.30 - Histórias Mais Bonitas
- 16.00 - Animação
- 16.40 - A Casa do Tio Carlos
- 17.15 - Quem Sai aos Seus
- 17.50 - Topázio
- 18.30 - Estrela
- 19.25 - Informação Quatro
- 20.00 - O Justiceiro
- 20.50 - O Sonho do Oeste
- 21.30 - Cinema Quatro: "Os Deuses Devem Estar Loucos"
- 23.10 - Ponto Final
- 23.25 - Telefilme: "Hollywood, Via Rápida"
- 01.05 - Quatro Estações
- 01.10 - Encontro

Sábado

- 10.00 - Abertura
- 10.02 - Animação
- 10.30 - A Casa do Tio Carlos
- 11.30 - Telemotor
- 12.00 - Contra-Ataque
- 13.30 - Quatro Estações
- 13.35 - Estrela
- 17.30 - Cinema ao Fim da Tarde: "Mulher Felina"
- 19.25 - Informação Quatro
- 20.05 - O Justiceiro
- 20.55 - Concurso: "O Jogo do Ganso"
- 00.00 - Informação Quatro
- 00.15 - Cinema Quatro: "Um Difícil Adeus"
- 02.05 - Quatro Estações
- 02.10 - Encontro

Domingo

- 10.00 - Abertura
- 10.05 - As Histórias Mais Bonitas
- 10.30 - A Casa do Tio Carlos
- 11.30 - Quatro Ventos
- 12.00 - Vaticano em Directo: "Angeles"
- 12.15 - Missa Dominical
- 13.30 - Quatro Estações
- 13.35 - Documentário
- 14.00 - Animação: "Flinstones"
- 14.30 - Fang
- 14.55 - Vamos Ao Circo
- 15.55 - Já Tocou na Faculdade!
- 16.15 - Sherlock Holmes
- 17.55 - Estrelas Sobre Miami
- 18.55 - Moda: "Stravaganza"
- 19.25 - Informação Quatro
- 20.00 - O Justiceiro
- 20.50 - Passados dos Carretos
- 21.20 - As Aventuras de Ned Blessing
- 23.00 - Caixa de Perguntas
- 23.30 - Informação Quatro
- 23.45 - Modelo e Detective
- 00.35 - Quatro Estações
- 00.40 - Encontro

CORREIOS DE PORTUGAL

Só é possível distribuir correctamente as suas cartas com a indicação do nome de rua e nº de porta das mesmas.

Informe os seus colaboradores.

Colabore com os Correios



Cidade

Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxis Costa Verde, 720118; Rádio-Táxis Unidos, 722232; Táxis Verdemar, 723500; Táxi do Largo José Salvador, 723167; Rádio Táxis União, 728017 ou telemóvel 067 6951034; Repartição de Finanças, 720750; Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EMPES), 721525 - Fax,



NOME

Idade Profissão

Morada

Localidade Cód. Postal

Telefone

Freguesia Concelho

ACOMPANHANTE

Idade Profissão

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo traçado, colar num postal dos Correios e enviar para Concurso Um, Dois, Três. Apartado 4290 - 1507 Lisboa Codex

concurso

Com a Verdade M'Enganas

DEFESA DE ESPINHO

Nome

Morada

Localidade Cód. Postal

Idade Profissão

Telefones

Emprego

Casa

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo traçado, colar num postal dos Correios e enviar para Concurso "COM A VERDADE M'ENGANAS" - Apartado 4316 - 1507 Lisboa Codex

Assembleia Municipal decidiu

Empréstimos de curto prazo só no corrente ano

A primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal iniciada a 25 de Fevereiro encerrou os seus trabalhos na 5ª feira da semana passada ao eleger Correia de Araújo, do CDS-PP, seu representante no conselho geral do Hospital Distrital de Espinho.

Foi proposto pelo PS mais a CDU, e venceu a eleição contra Manuel Osório, proposto pelo PSD, por 15 votos contra 9 e um voto em branco.

Mas outras eleições, todas por voto secreto, se fizeram durante a última reunião e em todas venceram os candidatos propostos por aquelas duas forças políticas de esquerda. Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos passará a ter assento na Assembleia Distrital de Aveiro e Abel Gonçalves será o seu substituto. Ganharam a eleição por 14 votos contra 10, estes dos candidatos dos social-democratas. Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, tendo Américo Castro como substituto, será o autarca que tomará assento na Associação Nacional de Municípios e, consequentemente, delegado ao IX Congresso da ANMP. Foram-lhe

dados 15 votos a favor, enquanto que António Catarino e Alfredo Rocha, do PSD recolheram 10.

No ponto 6 da ordem de trabalhos (*Deliberar sobre o valor limite para a realização de obras e fornecimentos a partir do qual passa a ser obrigatório a realização de concurso público*), a Assembleia deveria decidir sobre uma proposta da Câmara que pretendia que os limites passassem a ser de 40 000 contos para as empreitadas e 20 mil para os fornecimentos. E decidiu, rapidamente e sem discussão, por unanimidade, autorizar o executivo a praticar aqueles actos administrativos.

Polémica e demorada foi a discussão do ponto 7: *Auto-*

rizar a Câmara a contrair empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, até montantes previstos na lei.

com base na argumentação então vertida e repetida, noutros termos, pelo mesmo, na reunião de que vimos falando: "As receitas locais têm

comparticipações são normalmente recebidas como reembolso de despesas já efectuadas não sendo possível prever, com rigor, a sua

timo de curto prazo".

Muitas foram as intervenções de lei produzidas, a propósito, sendo que o primeiro orador a pronunciar-se foi Jorge Carvalho, e fê-lo em nome da coligação: *A CDU entende que é de aprovar a proposta da Câmara, mas chama a atenção que o "pedido" devia ter sido formulado no momento próprio, isto é, aquando da aprovação do orçamento para 1994. Não o foi e, por isso, só excepcionalmente deva ser aprovado fora do momento próprio.*

Jorge Carvalho viria a insistir noutros aspectos como a não invocação de determinado articulado e acabaria por apresentar uma proposta em alternativa conjugada com uma recomendação.

Amadeu Moraes, do PSD foi o orador imediato que começou por anunciar que o PSD não pode aprovar a proposta da Câmara que não tem fundamento concreto nenhum.



José Azevedo tem-se visto em "palpos d' aranha" para contar os votos...

Lembremos que foi na reunião do executivo de 18 de Janeiro que a decisão havia sido tomada por unanimidade, sob proposta de Rolando de Sousa, por aquele órgão,

um fluxo de cobrança fixado em determinados meses do ano e que não coincidem, necessariamente, com o pagamento de despesas realizadas. Por outro lado, as

arrecadação. Tais factos podem, eventualmente, causar alguma dificuldade de tesouraria facilmente resolvida com a injeção de numerário obtido através de um emprés-

Ainda a tempo

O momento do cidadão

Por motivos óbvios não desenvolvemos, na última edição, o tema das alterações ao Regimento da Assembleia Municipal aprovadas na reunião do dia 7 do corrente, que nos limitámos, tão só, a um simples apontamento que puxámos a título: "O público já pode participar em todas as reuniões".

Não useiros nem vezeiros em ardis sensacionalistas, logo nos penitenciamos do desvario e, ainda a crónica não tomara letra de forma, nos demos a tratar o assunto em pormenor.

Começemos pelo que a lei diz.

Artº 39º - nº1. - No final de cada reunião da Assembleia Municipal, haverá um período destinado à intervenção do público, nunca superior a 15 minutos.

nº2. - Os cidadãos interessados em usar da palavra, para versar assuntos relacionados com o município, terão de antecipadamente fazer a sua inscrição na mesa, só podendo inscrever-se os cidadãos eleitores resi-

dentes na área geográfica do concelho.

nº3. - Cada cidadão poderá usar da palavra em apenas uma das reuniões por cada sessão da Assembleia e por um período não superior a 5 minutos.

nº4. - Os pedidos de esclarecimento que cada intervenção possa conter serão dirigidos à mesa e nunca em particular a qualquer membro da Assembleia ou da Câmara Municipal.

nº5. - Os esclarecimentos serão prestados imediatamente por via oral, através de quem a mesa indigitar para o efeito ou por via escrita, quando não for possível fazê-lo na altura.

A mensagem deste articulado é clara e dispensaria a nossa muleta se não houvesse pelo meio uma terminologia que não é de todo entendível como, por exemplo, *sessão e reunião*.

Sessão é o tempo durante o qual reúne a Assembleia, que pode ir de uns simples minutos a horas, seguidas ou interrompidas por espaço de

um dia ou vários dias, tanto tempo quanto o necessário para discutir e votar a *ordem de trabalhos* previamente divulgada e mais uns tantos documentos titulados de *recomendações, moções e votos*.

Se a Assembleia resolver tudo num só espaço de tempo então pode dizer-se que numa só reunião se cumpriu a sessão agendada. Mas não é isso que tem acontecido em Espinho. Normalmente, são precisas várias etapas ou *reuniões* até ao máximo de 6. À data da publicação desta edição, a sessão iniciada a 25 de Fevereiro já chegou ao seu termo. Foi no dia 10 de Março e ao fim de só quatro reuniões.

O *regimento* anterior determinava que só no fim dos trabalhos (1ª, 2ª...ou 6ª reunião) o público, teoricamente constituído por cidadãos eleitores, individualmente e no tempo máximo de 30 minutos para todos os interessados podia fazer a sua *intervenção directa*. O cidadão, chegado o momento oportu-

no, levantava-se, identificava-se, dizia o que tinha a dizer e pronto.

Muitas vezes, vimos cidadãos aparecerem, logo no início dos trabalhos, muito determinados em apresentarem *directamente* os seus problemas e, não o conseguindo pelos motivos que acima expusemos, voltavam segunda vez, excepcionalmente uma terceira e depois desapareciam.

A partir de agora é diferente. Vão a uma qualquer reunião - mas só em uma por sessão - dizem à mesa, antecipadamente - e este *antecipadamente* é uma regulamentação extremamente vaga e conflituosa, que não nos cabe interpretar - que pretendem intervir e esperam pelo fim dos trabalhos desse dia, dessa reunião. Têm 5 minutos por cada sessão e são cinco as ordinárias durante o ano: Fevereiro, Abril, Junho, Setembro e Novembro ou Dezembro. Tão simples como isto; mas releia o leitor o nº 4 para não incorrer na inconveniência

...de lana-caprina

A discussão longa do pedido de autorização da Câmara para uma possível contracção de um empréstimo de curto prazo foi mesmo *uma de mostrar galões para fazer render o peixe* dos homens da lei, advogados do incerto e do teimoso, mas perfeitamente conscientes dos *seus princípios*, que às vezes não chegam bem a ter meio nem fim: tudo não passou do sempre respeitável discurso político, o marcar pontos à maneira de certas tribus de índios da América de antanho. Que também é bonito e viril.

No fundo, na essência, fez-se um *pleno* de redundância: começou-se e acabou-se na pretensão da Câmara numa *outra partitura*, que isto de ouvir constantemente acusações de se estar mancomunado com o poder também incomoda...

Empréstimos - neste caso de curto prazo mas de outro se podia tratar - estão bem regulamentados e nunca na Câmara de Espinho alguém teve a ousadia de os contrair sem razão nem argumentos e cobertura. Têm limites legais que nenhum autarca ousaria ultrapassar ou deixar ultrapassar. E a Câmara é uma pessoa séria.

Que a Assembleia Municipal dê a sua autorização à Câmara nestes ou naqueles termos, hoje, ontem ou amanhã é *absolutamente irrelevante* desde que os propósitos sejam fiáveis e legais. Vai tudo dar ao mesmo...ou não vai e isso já é uma questão de estratégia política que passa muitas vezes pelo hoje a favor e amanhã contra.

Na sua proposta ou na de outrem, a Câmara sempre ficou autorizada a prever, em qualquer altura de 1994, os seus momentâneos debilitados cofres. Para pagar de imediato, claro.

Em anterior comentário dissemos que estava certo e que daí não vinha mal ao Mundo; o episódio do dia 10 veio confirmar a importância do nosso *momento do cidadão*.

E que viva a discussão política que também é uma forma de animar a vida!

JS

Assembleia Municipal

◀ Depois sugeriu que *não tendo sido apresentada no momento próprio só deveria vir à Assembleia aquando da proposta de revisão do orçamento, que não deverá demorar assim tanto tempo e uma vez que não está dito que a Câmara tenha necessidade imediata de contrair qualquer empréstimo*. A posição política do PSD não era - nas palavras e na intenção manifestada - contra a contracção do empréstimo, mas sim pelo momento da autorização, que outro qualquer serviria.

Carlos Gaio viria a defender a proposta da Câmara porque o problema que se punha *não era o de passar uma autorização em branco para quatro anos mas sim para vigência do orçamento 94 - e por acaso isso não estava expresso na proposta da Câmara - e argumentou com a sua interpretação do articulado re-*

gulamentar que foi glosado por outros em tons diferentes.

A discussão arrastou-se e quando chegou o momento da votação pôs-se o problema de qual a proposta a ser votada em primeiro lugar, se a da Câmara se a da CDU, tendo a Assembleia decidido por esta última: "Autorizar, para o ano de 1994, que a Câmara proceda, em caso de necessidade, a empréstimos a curto prazo, dentro dos limites legais".

Pronunciaram-se a favor 18 vogais e 6 quedaram-se pela abstenção.

Foi, ainda, aprovada, por uma maioria de 14 votos, uma recomendação ao executivo, constante do mesmo documento, para que pedido semelhante relativo a 1995 se apresentasse devidamente instruído, pois o que a Câmara trouxera a esta sessão o não fora, segundo a opinião de muitos deputados.

O momento do cidadão

cont. da pág. anterior

cia ou inconstitucionalidade de perguntar a quem não deve...

Há outro aspecto que desejariamos explicitar para que se não façam juízos apressados da Assembleia e das forças políticas nela representadas. Dirá o leitor *que os que lá estão* foram eleitos por nós e que por isso, etc, etc... Foram efectivamente e é indiscutível e indiscutível que não nos estejamos, a nós população do concelho, a defender, nos nossos interesses. Os colectivos e não os particulares, como é lógico.

O cidadão tem todo o direito de se dirigir ao deputado ou à formação política da sua confiança ou simpatia para expor o seu caso - e há outras formas de o fazer - e julgamos que esses nossos representantes no supremo órgão da administração municipal se não vão escusar de o ouvir. Poderá (poderão) não relevar de imediato, um caso particular, mas, aos poucos e com uma razoável parcela de conhecimento directo, estamos certos que, mais dia menos dia, o seu caso, o nosso caso, é falado, pelo menos numa recomendação à Câmara mesmo que este órgão o houvesse já despistado.

São exemplos do que acabámos de dizer o estado das vias públicas e a defici-

ente iluminação pública no concelho; mas há outros.

É claro que ninguém nos encomendou este "sermão". Somos por um bom funcionamento da AM que a todos importa. Discussões longas, repetitivas, sempre as houve - dão-se reunião a reunião sem que se manifeste uma vontade real de lhe pôr fim - como tiradas de cariz marcadamente político, outras espirituosas, piadas algumas e umas tantas estocadas de mão mais ou menos baixa. Embora delas, dos excessos, aparentemente, ninguém aproveite, não será por isso que a Assembleia Municipal não cumpre a sua missão; que às vezes também é!

Ainda a tempo e sem pretendermos ensinar nada a ninguém, não quisemos deixar passar, em claro, a oportunidade de alertar o nosso leitor-cidadão para alguns dos seus direitos. Use-os quando e se entender porque a Assembleia Municipal não é *deles*. É nossa, pois então! E não espere só pelos quatro anos *da ordem!*

É que não nos fazem favor nenhum em dar-nos uns minutitos de quando em vez, que *eles* tomam, por si, muitos mais; tantos quantos querem, que são eles que põem e dispõem... regimentalmente.

José Sampaio

Retenções ou contribuições - eis a questão

O estádio das Antas, do FC Porto, ex-libris da cidade invicta, e uma das suas retretes foram penhorados pela Repartição de Finanças do respectivo Bairro Fiscal. Por ser quem foi, foi notícia.

Diariamente sucedem-se as penhoras pelas Finanças e pela Segurança Social para garantia do pagamento de contribuições em dívida. Trata-se de um processo de acção institucionalizado que está devidamente regulado por diplomas legais.

De resto, o mesmo processo pode ser seguido para garantia de dívidas privadas requerido judicialmente por qualquer cidadão credor, ou qualquer empresa pública ou privada.

Uma penhora, portanto, é um processo legal que nada tem de escandaloso e de excepcional e que tem de ser aceite pelos intervenientes activos e passivos com naturalidade, sem excepções.

A grave crise que se abateu sobre o país a partir de 1992 perturbou, de que maneira, muitas actividades económicas, nomeadamente o sector industrial e comercial pelo que, o crescimento das penhoras, foi mais acentuado e até vulgarizado, como o foi também, o das pré-falências e falências.

Em consequência desta crise de nível desmedido e

sem fronteiras, o Estado sofreu na pele uma acentuada baixa na arrecadação das contribuições e impostos o que lhe desequilibró o respectivo orçamento. Este facto é do conhecimento geral, não só dos portugueses, como dos responsáveis em Bruxelas pela economia dos países membros.

O Governo, que tem de exercer em toda a plenitude a gestão da "res pública" perante uma baixa tão acentuada das contribuições, agravada ainda por circunstâncias anormais de fugas intencionais às obrigações, tratou de dinamizar a máquina fiscal para pôr cobro a escândalos e tratar com equidade o problema das contribuições e impostos que não se pode permitir que recaia, apenas, sobre uns tantos cumpridores, mas sim no universo de todos os contribuintes para evitar o recurso a agravamentos que só viriam penalizar os que cumprem e tornar injusta a actuação do fisco.

Quando não há problemas políticos de qualquer natureza, ou intenções alarmistas de promoção pessoal ou quejandas, as penhoras continuam a ficar no segredo dos deuses porque não trazem felicidade, nem a quem as faz, nem a quem as sofre. Quem as faz cumpre um dever legal de conseguir uma garantia real e, quem as sofre cumpre o dever inalienável de conceder essa garantia. Enfim, é como uma hipote-

ca...

No entanto, deve ainda relevar-se que o autor directo dum penhora tem de actuar por dever de officio e cumprimento das suas funções, sob pena de negligência com todas as suas consequências, inclusivé, da perda do seu emprego (ganha pão).

No recente caso da penhora do Estádio das Antas, ou melhor, de bens do FC Porto, para garantia de dívidas ao fisco, o assunto foi explorado, não sei com que intenções, mas é evidente, a busca de dividendos indevidos e alarmistas.

Se todos os agentes passivos de penhoras, quantas vezes grandes e pequenas empresas, que garantem postos de trabalho a milhares de famílias, usassem os mesmos processos escarpelizantes da mobilização emocional e menos esclarecida das populações, o país estaria normalmente em estado de revolução e os funcionários públicos teriam de ter as suas casas com segurança do Estado. Então, o não pagamento de contribuições passaria a ser um comportamento natural.

No caso das colectividades desportivas, este caso específico do FC Porto e outras que já sofreram penhoras escamoteia-se as realidades dos factos enganando-se pura e simplesmente as massas de sócios e simpatizantes. Na realidade, não se está perante contribuições devi-

das pela gerência dum clube que não as tem de pagar, dada a natureza da sua actividade não lucrativa, mas tão simplesmente, por contribuições devidas por atletas que ganham generosamente e por todos os demais funcionários, mais ou menos remunerados, que deles cobraram e retiraram na origem para entregar ao fisco. Não se pode falar em pagar ou não pagar contribuições, deve é dizer-se a verdade.

O problema é só entregar ou não entregar importâncias indevidamente retidas que foram cobradas para depositar na respectiva Tesouraria de Finanças e que foram retidas na origem na qualidade de fiel depositário.

É necessário acabar com estes processos alarmistas de promoção e de pressão que só destabilizam e ameaçam o pão e o dia-a-dia de funcionários a quem cumpre executar sob pena de desemprego, uma missão emergente de diplomas legais que não foram eles que os fizeram e regulamentaram.

O aproveitamento político destas situações é um acto miserável que em nada promove os aproveitadores e muito menos todo o regime democrático vigente.

Acima de tudo o cumprimento dos deveres e a seriedade.

Francisco João

PASSA-SE

Loja - Centro de Espinho
Óptima localização

Contactar telefone, 764 92 11
das 20 às 22 horas

PREDILEI - Mediação Imobiliária, Lda.

Bolhão - FIÀES - 4534 LOUROSA
Telefs. 7646613-7648505-7646014-7451087 - Fax 7646284 - Telex 22563 P

TRESPASSA-SE BAR
NO CENTRO DE ESPINHO
BOM MOVIMENTO
CONTACTE-NOS

ALUGO APARTAMENTO

T3

C/ Garagem

Rua 62 nº 742 - 1º Dt.º
Telefone, 764 56 27 - a partir das 19 horas (Sr. Belmiro)

Em Paramos

Eu, *Sabino Vieira de Sá*, de 81 anos de idade, pai de quatro filhos, mas só um deles interessado em olhar por mim, mas para o que se encontra incapacitado, por doença, preciso de uma pessoa, que possa passar a noite em minha casa, na eventualidade de algo acontecer, relacionado com a minha saúde, já que minha esposa também não o pode fazer por doença
Contactar: Ruas das Escolas, Nº 1213
Paramos - Tel. 723185



SALVÉ 14/03/94

Bodas de Ouro

Alexandre Cacheira
e
Alzira Florenço



Sua filha Dulce Maria e genro João Carlos, vêm por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem das suas Bodas de Ouro e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

Aeródromo e Lagoa de Paramos - afinal estamos de acordo

Foi com muito interesse e não menos cuidado e apreço que li a local inserta no nº 3231 de 3 do corrente sob o título em epígrafe e criticando um texto que sobre o aproveitamento do aeródromo de Paramos e zona envolvente tinha sido publicado em 17 de Fevereiro passado. O autor apareceu com oportunidade e teve o cuidado louvável de documentado abordar a eventual falsa permissa de que partimos ao referir os entraves que têm surgido sempre que se levanta o problema da valorização daquela zona.

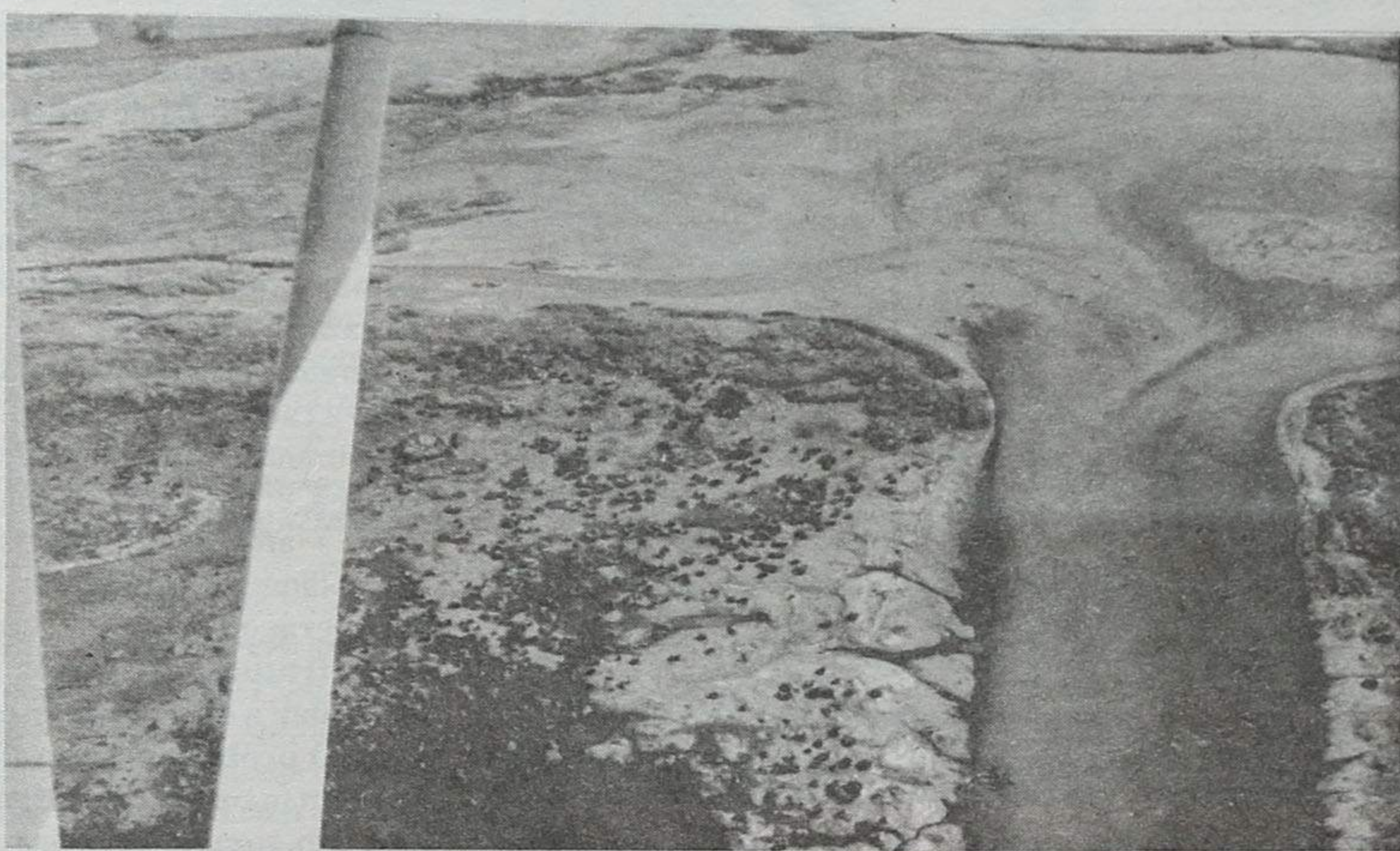
Ninguém ignora, nem eu, que a Lagoa de Paramos e uma mais extensa zona adjacente que chega a Silvalde e Esmoriz é uma zona húmida digna de muita atenção e sobretudo muito respeito e cuidado. Todavia, também é do conhecimento geral que toda aquela zona tem enfiado do maior desprezo, ou abandono e todos os pequenos caudais de água que lá desaguam apresentam-se escandalosamente poluídos, como poluída está toda a lagoa, situação comodamente aceite e tolerada há decénios.

Ora, acontece que, sempre que qualquer voz se levanta e defende o desenvolvimento do aeródromo e zonas adjacentes, surgem vozes contestatárias em oposição sistemática invocando a riqueza daquela zona e a necessidade de dela afastar qualquer tipo de progresso e desenvolvimento, esquecendo-a antes e depois.

Afigura-se-nos que a tal defesa não pode exceder os limites do razoável, porque

tal atitude, nem sequer se pode considerar defesa porque, se o fosse, já há muito que se devia ter intervido.

Defenda-se, pois, valorize-se e salve-se a



riqueza da Lagoa de Paramos, mas não se permita que fiquem lá só os mosquitos e dela fujam as aves migratórias que deles se podiam alimentar e os peixes que lá não podem sobreviver.

Felizmente que este Inverno, rico em pluviosidade, permitiu que, ao

menos momentaneamente, a situação melhorasse um pouco. Mas isso não basta.

O aproveitamento do aeródromo, a sua movimentação e exploração turística e comercial em nada colidem com a salvaguarda da lagoa, antes permitiria torná-la mais conhecida e respeitada.

Não concordo que nada se possa fazer na zona do aeródromo sua praia e acessos.

Nuca concordei que em 1975 quando foi votada uma verba para a construção de uma ponte de ligação das praias de Paramos e Esmo-

riz, no caudal da Barrinha e sua drenagem ou limpeza tivesse surgido uma frontal oposição com o argumento de que a eventual movimentação turística dos praístas, ou veraneantes, viesse destruir as potencialidades e riquezas ecológicas da lagoa. Mas isto foi um facto. No entanto, permitia-se lá a

caça sem limites destruindo as aves que lá nidificavam, ou lá passavam nos seus circuitos migratórios, enfim, tudo o que tinha vida.

Defenda-se, sim, toda a riqueza remanescente da zona húmida da Lagoa de Paramos e revitalize-se, como se impõe.

Não se deixe, no entanto, de aproveitar todas as potencialidades turísticas e económicas do aeródromo e zonas adjacentes cheias de barracas e casas clandestinas contra as quais não têm surgido oposições e medidas drásticas.

Lute-se com afinco para que a carreira de tiro seja eliminada quanto antes ou desviada para local mais consentâneo.

Faça-se quanto antes um prolongamento da Avenida 2 da cidade até à Barrinha e faça-se igualmente uma ponte para ligar a praia de Paramos à de Esmoriz

com vantagem para ambas.

Conseguidas tais obras desenvolver-se-á uma zona cheia de potencialidades para o turismo, obter-se-á um melhor enquadramento do golfe, contribuindo-se para que os residentes, veraneantes e turistas possam andar por lá sem medo e sem receio de se chocarem com situações degra-

dantes, ou serem assaltados.

Defenda-se a Lagoa de Paramos mas é necessário que a sua defesa não seja erguida como simples bandeira para dificultar o progresso e a valorização da zona.

Em tudo o mais estamos de acordo.

João Gomes

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

SALVÉ 19/03/94

Manuel Ribeiro Carvalho Marvão

Pela passagem do seu 58º aniversário sua esposa e filhos vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Médicos dentistas licenciados da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

Também aberta aos sábados de manhã

Av.º da Praia — Edifício Panorama - Sala P (em frente ao cinema)
3885 Esmoriz — Telefone, 056 / 755400

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

VENDE-SE

T2 e Estabelecimento no Juncal

Visitas no local aos sábados das 10 às 17 horas ou pelo Telef. 731 24 00

SERVIÇOS COMERCIAIS

Produtos de muita aceitação.

Junto de empresas e serviços.

Zonas de Porto, Espinho e Aveiro

Resposta a este jornal ao nº 685

Luís já fala e já ouve

Foram muitos a colaborar no "milagre" da recuperação

Há um ano tudo indicava que o jovem Luís Miguel passaria o resto da vida impossibilitado de levar uma vida normal. Surdo de nascença, com repercussões evidentes na fala, o Luís parecia ser apenas mais uma das muitas vítimas dos encargos da Saúde em Portugal. Para os pais da criança, a situação era bastante clara: seriam necessários 4500 contos para que o Luís pudesse fazer um implante coclear, de modo a estimular as células auditivas, e aspirar a um futuro bem mais risonho.

Desesperada, a mãe procurou apoio em diversas entidades, mas, um tanto estranhamente, quase todas fecharam-lhe as portas. Valeu-lhe na altura, a colaboração do Lions Clube de Espinho que intercedeu junto de Defesa de Espinho para que fosse lançada uma enorme campanha de solidariedade com o intuito de reunir a verba necessária. No início, muitos duvidaram do alcance da campanha. Numa sociedade cada vez mais marcada pelo individualismo e pela indiferença em relação ao próximo, não seria de prever uma grande adesão a um caso de solidariedade. Porém, o futuro encarregar-se-ia de provar precisamente o contrário. Aos poucos, foi-se formando uma enorme cadeia humana de solidariedade em torno do jovem Luís. Para surpresa de muitos, os donativos começaram a "chover". Graças à generosidade de todos quanto aderiram à iniciativa, foi possível reunir, em menos de quatro meses, a verba mágica que possibilitou aos pais o pagamento integral dos custos da operação. O pai não esconde a enorme alegria pelo facto: a

contribuição das pessoas ultrapassou todas as expectativas. Foi simplesmente extraordinária. Seria impossível agradecer a todos que, de uma forma directa ou indirecta ajudaram o meu filho a recuperar.

De então para cá, o Luís tem recuperado a olhos vistos. Do isolamento do mundo do silêncio para o caos e o barulho que caracteriza o "nosso" mundo, vai uma pequena distância. A distância que separa a (brusca) mudança operada na vida de uma criança.

Para sabermos pormenorizadamente o ponto da situação no que toca à sua recuperação, fomos ao encontro daqueles que diariamente privam com o jovem - colegas, professores, médicos... - e, se ainda existissem dúvidas em relação à evolução do jovem, deixámos de as ter após o relato de diversas pessoas que, de uma forma ou de outra, ligada ao seu dia-a-dia.

Para além das aulas, frequente neste momento o 4º ano de escolaridade, o Luís encontra-se envolvido em diversas actividades. Semanalmente, tem aulas de tera-

pia, música, para além do ensino especial. Sem dúvida, uma grande sobrecarga para uma criança de doze anos.

O grande receio dos pais reside precisamente nesse ponto: com tantas aulas tal-

primeira vez, graças ao aparelho que lhe colocaram no ouvido: foi uma situação indescritível. Ao ouvir pela primeira vez na sua vida, sentiu uma alegria tão grande que chorou de felicidade. É dos tais momen-

qualquer espécie, conseguir assimilar os códigos musicais num instante constitui uma grande revelação. Neste momento, o Luís deleita-se com os prazeres da música. Tenho tratado o Luís como qualquer criança normal e, o mínimo que posso dizer, é que ele não me tem desiludido.

De seguida indagámos o professor Luís Manuel sobre o efeito que as aulas de música poderão ter na recuperação da criança. A sua resposta foi clara:

Não podemos esperar milagres, mas julgo que estamos no bom caminho. Estamos a tentar perceber como o ouvido dele funciona. Fundamentalmente, queremos saber qual é o comportamento do Luís em termos auditivos, neste caso no campo musical.

As aulas de terapia do Luís estão a cargo da dra. Angelina. Durante quatro horas por semana, encarrega-se de ensinar a arte de pronunciar correctamente as palavras: a recuperação está a ser bastante frutuosa. Estamos a aprender a discriminar os sons. O problema é que ele não tem memória auditiva, por isso somos forçados a fazer um trabalho de recuperação.

As sessões de terapia consistem num treino auditivo, para além de ser feito um reforço da actividade labial. Como seria de calcular, as

a utilizar a linguagem gestual. No entender do terapeuta, só através de muito trabalho o Luís conseguirá recuperar plenamente o dia-a-dia que ele tem que evoluir. Para tal, necessita do apoio da família e dos amigos. Nas sessões de terapia limito-me a dar as pistas. Se no resto do tempo, não o obrigarem a falar, sem recurso ao gesto tudo estará perdido.

Não podíamos deixar claro, a hipótese de falar com as professoras que ariamente acompanham o trabalho levado a efeito pelo Luís. A professora do ensino especial considerou que o Luís mudou completamente após a operação. Tornou-se mais alegre, dinâmico, até parece outra criança. Julgo que a integração poderá vir ser perfeita, ou seja, poderá entrar num círculo perfeito de uma pessoa normal. Segundo a professora, a capacidade intelectual do Luís tem facilitado a sobremaneira a tarefa. O Q.I. é bastante elevado, que significa meio caminho andado para o sucesso. Na matemática, digamos mesmo que é um aluno excepcional, visto que a sua memória é bastante boa. Já na língua portuguesa tem naturais dificuldades já que ele sente a falta de conceitos.

A transição para o 5º ano de escolaridade irá depender da resposta que o Luís vier a dar às exigências que se esperam dele no 2º ciclo a mudança para o 2º ciclo acarreta prós e contras. Se, porventura, chegarmos à conclusão que ele encontra preparado para dar o salto, iremos continuar a acompanhá-lo como temos feito até aqui. Esse apoio traduzir-se-ia em aviso prévio aos professores acerca das características do jovem: os professores têm que mudar ligeiramente o método, isto é, ajudar o Luís com uma técnica especial que permita acompanhá-lo em matéria. Já tivemos dois casos semelhantes a este em anos anteriores e, felizmente, as crianças adaptaram-se lindamente.



vez ele não tenha tempo para brincar. Esperemos que ele consiga aguentar o sacrifício, sem prejudicar a sua recuperação. Porém, nada que não valha o esforço.

Também se chora de felicidade...

A mãe ainda recorda com natural emoção o momento em que o seu filho ouviu pela

tos que perduram na memória.

Um dos momentos preferidos do jovem reside nas aulas de música, ministradas pelo professor José Manuel. Eis a sua opinião acerca das capacidades do Luís:

Contribuições não param na Campanha do Luís

O montante dos donativos angariados na campanha do Luís continua subir a olhos vistos. Ultimamente, houve a registar algumas evoluções no saldo da campanha. Assim, com a atribuição de 91.500 escudos em donativos o total chegou aos 4.481.141\$00.

Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho - 10.000\$00
Clientes e amigos do café Ferro de Silvalde - 30.000\$00
Tios do Luís - 20.000\$00
Escola de Provisende de Arouca - 11.500\$00
Escola de Fiães - 2ª zona de Stª Maria da Feira - 18.000\$00
Anónima - 2.000\$00

Fiquei totalmente surpreendido com a facilidade com que ele aprendeu. Para uma criança que vem do silêncio, sem vivências de

limitações ainda são bastante grandes: ele encontra-se ainda muito ligado ao gesto, o que não é de estranhar. Afinal, foram 11 anos

Restaurante

LANCHONETE

Maracanã

Almoços

jantares

Vinhos e Petiscos

Café e Cervejaria

Rua 23, n.º 903
ESPINHO

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS E
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

José Mota ao director do hospital

“Pode contar com todo o nosso empenhamento”

Prometido é devido. A visita de José Mota, presidente da Câmara Municipal ao Hospital de Espinho fora anunciada na reunião da Assembleia Municipal de 25 de Fevereiro último. Prometida e agendada, foi cumprida na passada quinta feira, 10 do corrente e a partir das 15h30.

Efectivamente, à hora prevista, o chefe do executivo espinhense apresentou-se, com o “aparato” que se imagina e acompanhado pelos vereadores Rolando de Sousa e António Canastro às portas do nosso hospital onde era aguardado pelo dr. João Cruz Pires, director da unidade hospitalar, acompanhado do respectivo corpo clínico.

Presente, também a Liga dos Amigos do Hospital, representada na circunstância por Ferreira de Campos e Higino Mendes ainda o dr. Ferreira da Silva, administrador delegado daquela unidade de saúde.

As boas-vindas e outras palavras de cumprimentos foram proferidas pelo dr. Cruz Pires na sala da direcção do estabelecimento que, de seguida, traçou uma panorâmica do mau estado do Hospital.

Disse, na circunstância, o director aos visitantes:

“A vossa visita é muito importante para o Hospital para que se inteirem das nossas realidades, das nossas potencialidades e das nossas carências. Todos juntos iremos procurar encontrar alternativas para o que temos em mente.

O Hospital, como poderão verificar, tem algumas zonas que têm sofrido a degradação que o tempo provoca. O edifício foi construído há uns bons 40 anos e há algumas zonas bastante degradadas.

Tem havido uma sensibilização junto das instâncias

O corpo do edificio, em si, não comportará mais de 40 camas, insuficientes para as necessidades de Espinho e para funcionalidade do Hospital. Não me parece justo estar-se a investir 140 ou 150 mil contos em dois blocos operatórios sem termos camas

bremsos que muitos e bons auxílios nos tem sido prestados quer por fundações, quer por particulares, quer, ainda pela Câmara e pelos Lions de Espinho - e que, apesar dessas boas colaborações não tem sido possível adquirir tecnologia que gostaríamos

outro, que presta apoio ao serviço de urgência já teve várias avarias e já não há peças no mercado para substituir as avariadas; corremos o risco de ficar sem aparelhos a curto prazo.

Falou de seguida o presidente da Câmara de Espinho que manifestou, mais uma vez a sensibilização da Câmara para os problemas do Hospital, nomeadamente o da redução do número de camas e perguntou:

- O senhor falou na redução do número de camas que é uma questão que nos tem de preocupar a todos. Nós vamos pedir uma audiência ao ministro da Saúde mas gostaríamos de saber qual a solução para impedir a redução.

Respondeu-lhe o dr. Cruz Pires:

- As carências não são só a nível de camas...mas a solução seria fazer ampliar o edificio ou com a construção de dois pisos por cima da Consulta Externa, por exemplo; precisávamos do edificio que foi do BCG para instalações de apoio, reactivar o pavilhão das mulheres, de-

pois de obras de recuperação e temos, ainda, disponível o terreno que fica a nascente.

E a promessa final de José Mota:

- O que posso prometer é que nos vamos ocupar dos problemas do Hospital, que não são só da direcção do Hospital ou da Câmara mas de todos nós e prezamos ter a Liga também interessada. Mas pode contar com todo o nosso empenhamento na defesa dos interesses da população de Espinho.

De seguida houve uma visita guiada às instalações.

As obras, presentemente em curso, são significativas e deverão estar concluídas lá para Agosto ou depois.

Concretamente, e esse facto é inegável, é que o nosso hospital vai perder capacidades e só uma intervenção concertada a nível político poderá inverter a situação o que se nos afigura de alguma forma difícil e esbarrar em planos definidos pelo ministério da tutela.

Aguardemos e, todos, façamos força.

JS



as superiores para que isso se modifique e estamos a iniciar obras que levarão à construção de dois novos blocos operatórios visto que os actuais têm uma funcionalidade menos boa e essas obras implicarão uma remodelação das enfermarias, nomeadamente a nível do 1º piso. Essas obras levarão, também à diminuição do número de camas. Ficaremos com enfermarias de duas camas com um bom apoio sanitário mas essa melhor qualidade implica uma perda de camas.

para internar os doentes.

Era esta a realidade que vos queria dar, lembrando que neste hospital se tem investido muito pouco - e lem-

de possuir.

Há uma outra situação crítica neste hospital: temos dois aparelhos de raio X, um está desfuncionalizado e o

A propósito do número de camas

Dr. João Cruz Pires contesta membro da Assembleia Municipal

Em carta que nos enviou, o director do Hospital Distrital de Espinho, dr. João da Cruz Pires contesta uma afirmação do dr. Rui Abrantes, feita em recente reunião da Assembleia Municipal, de acordo com o relato do nosso jornal, na sua edição do passado dia 3. Rui Abrantes terá afirmado que há uma proposta da direcção do hospital de diminuir o número de camas de 78 para 40, para se instalarem dois blocos operatórios.

Escreve João Pires:

Na verdade estão em curso obras neste hospital que visam a construção de duas salas operatórias que ficarão com a qualidade e funcionalidade que as actualmente existentes já não têm. Nesta primeira fase haverá também uma remodelação da área de internamento do primeiro piso sendo aí substituídas as actuais enfermarias, grandes, desconfortáveis, sem privacidade e degradadas, por outras, com uma ou duas camas, com bons apoios sanitários

e oferecendo qualidade comparável à de quartos particulares. Está prevista uma segunda fase em que haverá uma remodelação semelhante nas enfermarias do segundo piso.

Acrescenta o director do hospital:

Estas obras foram programadas pela Direcção-Geral da Saúde, que antigamente se chamava Direcção-Geral dos Hospitais, aprovadas e pagas pelo Ministério da Saúde. Resultaram da sensibilização junto daquelas entidades conseguida pelos conselhos de administração do Hospital de Espinho, que as alertou e lhes evidenciou as carências e degradação a que o hospital tinha chegado.

Refere o autor da carta, que existe um pavilhão anexo ao corpo central do hospital onde funcionam as enfermarias de medicina de mulheres que têm capacidade de 24 camas. Aí, as condições de habitabilidade são particularmente chocantes pela degradação que

atingiram. Os responsáveis superiores que nos visitaram a nosso pedido, ficaram muito sensibilizados com essa realidade e daí o seu empenhamento nas obras em curso no edificio principal.

Considera o dr. João Pires que destas obras e da desactivação do pavilhão anexo, que tal como está não tem condições para funcionar como enfermaria, resultará uma perda substancial de camas. O edificio principal só comporta 40 camas que nós achamos insuficientes. O conselho de administração do hospital não está minimamente de acordo com essa redução. O próprio relatório feito pela Direcção-Geral de Saúde reconhece que esse número de camas é insuficiente para a população de Espinho e para a nossa funcionalidade. O director do hospital tem-se empenhado junto das instâncias superiores e fará todos os esforços ao seu alcance para que isso não aconteça. A

própria autarquia e a Liga de Amigos do Hospital estão alertados para essa possibilidade e o sr. presidente da Câmara honrar-nos-á com uma visita, já agendada, para se inteirar da nossa realidade.

Termina assim a sua carta o director do hospital:

Há alternativas que têm de ser analisadas e cuja concretização não depende de nós, pois não temos força política para tal, nem somos detentores de capital, nem de terreno para onde o hospital possa crescer. Que fique assente que o conselho de administração e muito concretamente o director do Hospital de Espinho não poderá em tempo algum ser acusado de ter proposto uma tal redução de camas como se diz no jornal.

N. da R. - A visita, “agendada”, do presidente da Câmara, ao hospital, de que fala na sua carta o dr. João Cruz Pires, já foi efectuada, como aliás damos conta nesta edição.

SALVÉ 21/03/94
**Adozinda
Félix de Jesus**

Seus filhos, genros, noras e netos na passagem do seu 70.º aniversário, vêm por este meio desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



**MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

PASSA-SE

TABACARIA/BAZAR/REVISTAS

em Espinho

Ótima localização - Negócio garantido
Motivo à vista

Resposta a este jornal ao nº 812

«Defesa de Espinho» - 3233 - 1994/03/17

**Centro de Ensino Britânico
de Espinho, Limitada**

Conservatória do registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 000974/940126, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, Nº de Inscrição 01, Nº e Data da Apresentação: Ap. 02/940126.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que, por Rogéria Lima Vieira Pinto, c. na comunhão geral com António Pirralha Gomes e Laura Emília de Miranda Ferraz Magalhães, c. na comunhão geral com José Jaime Magalhães Lopes da Silva, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo 1º

A sociedade adopta a denominação "Centro de Ensino Britânico de Espinho Lda.", e tem a sua sede social na Rua 19, nº 833/835 (Loja G), na cidade de Espinho.

Artigo 2º

O seu objecto social consiste em serviços da educação.

Artigo 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e acha-se dividido em duas quotas, cada uma com o valor nominal de duzentos mil escudos, pertencente uma à sócia Laura Emília de Miranda Ferraz Magalhães e a outra à sócia Rogéria Lima Vieira Pinto.

Artigo 4º

É livre a divisão e cessão de quotas entre as sócias, mas quando feita a terceiros fica dependente do consentimento da sociedade.

Artigo 5º

A divisão de quotas só é permitida com autorização da sociedade, salvo entre os herdeiros legítimos das sócias ou seus cônjuges sobreviventes, que podem livremente dividir a quota que herdarem; enquanto, porém, permanecerem na indivisão ou não tenha a quota sido adjudicada a uma só delas, os herdeiros ou cônjuge da sócia ou quem legalmente os represente escolherão a pessoa a quem caberá, no nome de todos e em sua representação, exercer os poderes, direitos e deveres inerentes à titularidade dessa quota.

Artigo 6º

A sociedade tem o direito de proceder à amortização de qualquer quota nos seguintes casos:

- em caso de arresto, arrolamento, penhora ou qualquer outra forma de apreensão judicial da quota;
- em caso de falência ou insolvência da sócia;
- em caso de cessão de quota com inobservância do disposto no artigo 4º deste contrato;
- em caso de divórcio de qualquer sócio, e desde que a quota respectiva seja adjudicada em partilha ao cônjuge respectivo.

Artigo 7º

Um - A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme for deliberada em assembleia geral, será exercida pelas sócias, a ela cabendo a representação da sociedade face a terceiros, em juízo ou fora dele, bem como a faculdade de livremente se comprometer em arbitros, e de transigir, confessar ou desistir em qualquer pleito em que a sociedade seja parte.

Dois - As actuais sócias e enquanto mantiverem essa qualidade, terão um direito especial à gerência.

Três - A sociedade fica vinculada face a terceiros por qualquer das assinaturas das gerentes Laura Emília de Miranda Ferraz Magalhães e Rogéria Lima Vieira Pinto.

Artigo 8º

Um - A assembleia geral será convocada por meio de carta registada com aviso de recepção, expedida com quinze dias de antecedência, se formalidade mais rigorosa não for legalmente exigida.

Dois - As deliberações que visem autorizar a gerência a alienar ou onerar bens imóveis da sociedade deverão ser tomadas por maioria não inferior a 75% do capital.

Artigo 9º

Os lucros apurados em cada exercício e ressaltados os que tiverem que ser levados ao fundo de reserva legal ou a outros que a assembleia livremente, e sem qualquer limitação, vier a criar, serão distribuídos pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

Artigo 10º

Em caso da dissolução da sociedade, a assembleia geral deliberará sobre a forma de liquidação do respectivo património e designará as pessoas dos liquidatários.

Está conforme o original. Contém 5 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 26 de Janeiro de 1994.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO**

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com o Artigo 24º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 de Março pelas 21.00 horas no edifício social, ao Largo da Igreja, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Leitura, discussão e aprovação dos novos Estatutos.

ATENÇÃO: - Se passada meia hora depois de marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então legalmente com qualquer número de sócios, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 09 de Março de 1994

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Manuel Soares Mota

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Apartado 15 - 4501 Espinho Codex - Telef. 724551-724651

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 26 de Março pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1993.

b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se poder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 7 de Março de 1994

O Vice-Presidente da Assembleia Geral
Eng.º Edgar Alves Ferreira

«Defesa de Espinho» - 3233 - 1994/03/17

**DUPLEX
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LIMITADA**

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00813/910820, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.607.343, N.º de Inscrição 03, N.º e Data da Apresentação Ap. 08/94.02.28.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o artº 1º do respectivo contrato, ficando este, em consequência com a seguinte redacção:

1º

A sociedade adopta a denominação "DUPLEX - SOCIEDADE DE MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LIMITADA" e tem a sua sede na Rua 30, nº 1017, freguesia e concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá transferir a sede social para qualquer outro lugar, dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais e agências.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 28 de Fevereiro de 1994.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

VENDE-SE

CÃES:

São Bernardo • Terra-Nova • Gran Danois
Cocker Americano • Cocker Spaniel
Serra D'Aires

Registados - L.O.P.
Telef. 72 13 80

«Defesa de Espinho» - 3233 - 1994/03/17

CARPETIAS - CARPETES E ALCATEIAS LDA.

Ruas das Fábricas, 93, Zona Industrial, Espinho
Matricula nº 1124 - NIPC: 502 669 365

**1.ª CONSERVATÓRIA
DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO**

Certifico que, na sociedade em epígrafe foi aumentado o Capital para 40.000.000\$00, mediante o reforço de 38.000.000\$00, em suprimentos, subscrito quanto a 33.900.000\$00 pelo sócio Manuel Pereira Fontes e quanto a 4.100.000\$00 pelo sócio Joaquim Lopes Fontes, ficando a possuir respectivamente as quotas de 35.400.00\$00 o Manuel Pereira Fontes e 4.600.000\$00 o Joaquim Lopes Fontes.

O Pacto actualizado foi arquivado na pasta.

É o que cumpre certificar.

Porto, 21 de Fevereiro de 1994.

A Ajudante
(assinatura ilegível)



A FAMILIAR DE ESPINHO

Associação de Socorros Mútuos

Rua 22 N.º 327 - Telef. 721570 - 4500 ESPINHO

**ASSEMBLEIA GERAL
SESSÃO ORDINÁRIA**
(Art.º 36 Alínea B dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral no dia 28 de Março de 1994, às 20,30 horas, na Sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicados.

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único - Discutir e votar o Relatório Contas e Balanço da Gerência de 1993, e o parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1ª convocação é necessária, nos termos do n.º 1 do art.º 37 dos Estatutos a presença da maioria dos Associados, designo o mesmo dia 28 e local para a Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 13 de Março de 1994.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José de Sá Ribeiro

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos Senhores associados na Secretaria, todos os dias úteis das 15, às 17,30 horas.

O Secretário da Direcção
José dos Santos Almeida



AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

PARAMOS - ESPINHO - Telef. 72 20 60

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 32.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do AERO-CLUBE DA COSTA VERDE, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na Sede, sita no Aeródromo de Paramos - Espinho, pelas 20.30 horas, do dia 26 de Março de 1994, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2º - Apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao Ano de 1993, Relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.
- 3º - Apresentação pela Direcção do A.C.C.V., da situação actual da secção de Hipismo.
- 4º - Trinta minutos para debate de problemas genéricos de interesse para o Clube.

Nos termos dos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

O Secretário Geral do A.C.C.V.
Jorge Manuel Miranda da Silva

Chama-se Eduardo Garcia

Filho de Teófilo de Sousa ganha concurso em França

O nome de Teófilo de Sousa vai manter-se pelos anos fora na memória de muitos dos que em demanda do Brasil, aportaram um dia no Rio de Janeiro. Era ali que esse homem de bem recebia fidalgamente todos os espinhenses que lhe dessem conhecimento da sua chegada. Foi, durante alguns decénios, o melhor embaixador de Espinho em terras brasileiras.

Seu filho Eduardo Garcia continua por lá e, pelo que nos foi dado ler, agora, numa revista francesa de excelente nível gráfico ("Photo", de seu nome), é um verdadeiro artista na arte de bem fotografar.

Num concurso promovido por essa revista, Eduardo foi o primeiro classificado, ao apresen-



LE THEME :
LE GRAPHISME
LE GAGNANT :
EDUARDO GARCIA

Ce Brésilien vit à Rio de Janeiro. Il est ingénieur et a 40 ans. Il dit que c'est grâce à Photo qu'il lit depuis les premiers numéros, qu'il a attrapé le virus de la photographie. Il a participé à notre concours l'année dernière, sa photo était publiée sur une demi-page dans la section Pays. «Ce qui m'importe quand fais des images, précise-t-il, c'est de révéler aux autres qui n'est pas vu, de les fa-

tar a proa de um barco, mergulhado na água, cerca de 25 metros, com a sombra de uma pessoa (será ele próprio?) reproduzida no casco. Sem dúvida uma foto de belo efeito, a confirmar os dotes artísticos do autor, um "espinhense" do Brasil que quando mais jovem (ele tem 40 anos) chegou a "exigir" que lhe mandassem de Espinho para o Rio uma ou mais máquinas fotográficas "madrin" Europa. E terá sido com essas tais que agora se fez "mestre", ao produzir uma imagem artística de grande nível, conquistando por isso um prémio (por sinal uma máquina fotográfica), que vale mais (muito mais) pelo seu significado, do que propriamente pelo seu valor material.

No sábado

António Pinto Basto no Casino

No âmbito das iniciativas, que as amigas da Associação Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Espinho têm levado a efeito, o popular cantor António Pinto Basto, estará no próximo sábado, dia 19 de Março, no Casino Solverde para apresentar um espectáculo, cujos fundos reverterão a favor da conclusão das obras do quartel daquela corporação.

Os poucos bilhetes que restam poderão ser adquiridos na secretaria dos BVE, no Largo da Igreja.



A favor dos pobres da paróquia

Noite dos Artistas de Espinho no Casino Solverde em 23 de Abril

Está em organização a tradicional "Noite dos Artistas de Espinho", promovida pelo "nosso" Lions Clube e cujo produto reverte a favor dos pobres da paróquia de Espinho.

Para o efeito realizou-se no Hotel Praiagolfe uma reunião entre os organizadores e os representantes das colectividades espinhenses que normalmente colaboram em tão bela jornada de solidariedade social, visando minimizar as carências dos mais necessitados.

Essa noite de festa realizar-se-á em 23 de Abril próximo, pelas 21 horas, no salão nobre do casino, graças a mais um gesto de generosidade da administração da Solverde, ao ceder, graciosamente aquelas instalações, o que levou a direcção do Lions Clube a solicitar-nos para que sejamos intérpretes do seu agradecimento público à concessionária do jogo.

Espectáculos de marionetas percorrem freguesias do concelho

A Câmara Municipal de Espinho, através do seu Pelouro da Cultura, vai promover, durante as comemorações do Dia Mundial do Teatro, espectáculos de marionetas destinados às escolas nas seguintes freguesias: Anta, no dia 18, às 11 hora, para as escolas de Anta e Esmojães; Paramos, no dia 18, às 16 horas, para as escolas de Paramos; e Espinho, no dia 20, às 16 horas, para as crianças de Espinho e Silvalde.

A abrihantar os espectáculos estará Beto Inça, acompanhado de um colaborador, que dará a conhecer o seu espectáculo de marionetas "Magia Musical".

Emissão de cheques sem cobertura aumentou durante o mês de Janeiro

Durante o mês de Janeiro, a Polícia de Segurança Pública de Espinho registou 11 queixas por emissão de cheques sem cobertura, número superior em relação ao mês anterior, no valor total de 4.188.400 escudos.

O número de acções por furto não sofreu qualquer alteração, 34 ocorrências contra 34 no mês anterior, incidindo estas em habitações e a interiores de viaturas.

No mesmo período, foram detidas pela PSP nove pessoas por diversos motivos. Ainda no sector da segurança, saliente-se o facto de terem sido efectuadas rurgas e outras operações de fiscalização no controlo das pessoas e estabelecimentos comerciais.

Em operações STOP,

foram fiscalizados 182 veículos automóveis, tendo-se verificado sete infracções às regras de trânsito.

Organização da Câmara 25 de Abril é tema de concurso

Para assinalar as comemorações do 20º aniversário, a Câmara Municipal de Espinho, mais concretamente o seu pelouro da Cultura, resolveu promover um concurso de cartazes alusivos a essa data. O grande objectivo da iniciativa consiste em promover e divulgar as artes plásticas, pelo que a organização espera conseguir a adesão maciça dos artistas espinhenses.

Serão aceites trabalhos em qualquer material, desde que passíveis de reprodução tipográfica. O cartaz

sito. Ocorreram ainda 29 acidentes de viação na via pública, resultando 6 feridos ligeiros.

vencedor será utilizado na divulgação da iniciativa que a Câmara Municipal de Espinho irá levar a efeito aquando das comemorações do 25 de Abril pelo que, a sua concepção deverá levar em linha de conta os espaços destinados ao programa.

Um júri especialmente constituído para o efeito encarregar-se-á de seleccionar dois trabalhos, aos quais serão atribuídos prémios de 25 mil e 15 mil escudos, respectivamente.

Os trabalhos terão de ser obrigatoriamente entregues em mão, no Departamento de Animação Cultural (ex-serviços da EDP) ao cuidado da animadora cultural. Qualquer dúvida acerca dos regulamentos do concurso poderá ser esclarecida no próprio local ou, em alternativa, através do telefone 720367.

PASTELARIA

CONFETARIA



Charlot

verde amarelo

Com nova gerência abriu suas portas toda remodelada
VENHA VISITAR-NOS!

bolos

semi-frios

salão de chá etc.

tortas

Pastelaria variada

RUA 23 Nº 774 — ESPINHO

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

c/ 100 m2
Rua 43 - Junto à Praça de Touros

Quartos c/ roupeiros, 2 banhos, cozinha e sala
Renda - 75 c.

Telefone, 72 15 75 de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ANÚNCIOS
ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 n.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM - ALÉM DO RIO. Anta. Telef: 731 12 08.

ALUGA-SE EM ESPINHO Na Avenida 8, quarto mobilado, com direito a cozinha e parte de casa. Telef: 72 14 88.

ALUGA-SE BAR UTOPIA. Com habitação, Rua das Águias Praia de Paramos. Telef: 72 50 40.

ALUGA-SE ESPINHO FÉRIAS OU TEMPORARIAMENTE. Ótimo apartamento, totalmente equipado. Telef: 744 32 51 fins de semana, 72 38 08.

ALUGA-SE CASA NO LUGAR DE AROSA VILA DE LOBÃO. Contactar: Álvaro Reis. Telef: 056-915315 ou no estabelecimento da Corga onde se aluga, roupas de noiva e comunhão.

ALUGA-SE LOJA C/ 155m2 - Rua 19 esquina da Rua 30. Telef: 72 06 05.

ALUGA-SE CASA DE HABITAÇÃO em Paramos-Espinho, Rua da Estrada n.º 553. Dirigir-se a Alberto Alves de Carvalho. Avenida Central Norte n.º 488 - Paramos. Telef: 72 20 90.

ALUGA-SE T3 NOVO c/ garagem, lareira, telefone, TV a cores, parabólica, c/ mobília e equipamentos. Rua 30 Espinho. Informa Telef: 02-764 07 45 (das 19 às 20 horas).

ALUGA-SE T3 c/ garagem e telefone. Rua 35. Telef: 02-314201 e 317336.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2+1 Na Avenida 24, mobilado, c/ telefone e garagem. Telef: 72 85 57.

ALUGA-SE SALA GRANDE para escritórios/consultórios, c/ divisões, no prédio da Rua 20 esquina com Rua 62. Telef: 02-744 24 23.

ALUGA-SE T2 + 2 - Angulo das Ruas 28 e 21. Telef: 72 25 37.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 - Novo, c/ garage e parabólica. Em Espinho. Telef: 72 52 17.

PRECISA-SE CASA COM 2 quartos de 40 a 45 contos. Espinho ou arredores. Carta a este jornal ao n.º 729.

LOJAS-ALUGA-SE Uma com 130m2, c/ 2 W.C.(S) e outra com 50m2. Na Rua 26 n.º 252 - 254. Telef: 72 08 24.

ALUGA-SE CASA a casal. Renda barata. Telef: 72 70 45.

ALUGA-SE QUARTO c/ W.C. completo e independente. Telef: 72 70 45.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas

variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

RESTAURANTE TIPICO LA-REIRA-Especializado em: Vitela e Bacalhau na Brasa. Lareira sempre acesa. Rua 62 n.º 592. Telef: 72 79 80 - Espinho.

EMPREGOS

COSTUREIRA C/ PRÁTICA, aceita obra cortada para confeccionar em casa ou aceita trabalho em fabrica de confecção, de preferência em Espinho. Telef: 056-781875 (a partir das 18 horas).

SENHORA COMPETENTE, oferece-se para trabalhar. Serviços domésticos. Telef: 745 12 52.

MÉDICOS

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq.º Telef: 72 17 10.

SERVICOS

SE PENSA EM CONSTRUIR OU REFORMAR a sua casa, precisa de um picheleiro ou trolha. Telefone para o n.º 731 09 25 depois das 19 horas.

VENDAS

VENDE-SE APARTAMENTO NO ALGARVE, mobilado, Praia da Rocha. Telef: 731 24 00.

HOTELARIA/GESTÃO-A gestão certa do seu negócio: - P.O.S., registadoras, balanças elect. e automáticas, calculadoras, etc. Carimbos p/ registadoras. Assistência e vendas. Telef: 731 11 03 Espinho.

VENDEM-SE 3 LOTES DE TERRENO em Cassufas. Telef: 72 37 10.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 USADO. Em Espinho. Sem garagem. Telef: 72 10 24.

VENDE-SE CÃES C/ mês e meio "Setter Irlandês". Telef: 72 52 17.

TAPETE DE ARRAIÓLOS diversos tamanhos e modelos, preços a partir de 10c/ metro. Telef: 72 39 55 ESPINHO.

VENDE-SE T1+1 RECUADO C/ garagem colectiva. Rua 62 n.º 130-4.º Esq. Espinho. Contactat Telef: 731 03 03 / 72 36 05.

VENDE-SE LOTE C/ 375M2, C/ projecto aprovado para casa c/ 3 frentes + anexos. Preço 13.500 contos, local Estrada da Idanha a 300m do Café Mirone. Telef: 72 62 71.

VENDE-SE APARTAMENTO T3 a entrada de Espinho, frente ao Hotel Solverde, 3 frentes, c/ suite, varanda vista mar, copa, sala c/ lareira e amplo lugar de garagem. Serviço de piscina e restaurante. Condições a combinar. Telef: 72 10 24.

VENDE-SE FORD ESCORT 1.4 CL. Em bom estado/garantia. Pela melhor oferta. Contactar: 745 47 77.

VENDE-SE T2 + 1 USADO, com 130m2, lugar de garagem. T3 novo. Com bons acabamentos. Telef: 72 58 36.

VENDE-SE MAZDA 323 GLX 1.3. Ano: Maio/87-40.000Km. Como novo. Telef: 72 54 91.

VENDE-SE TERRENO C/ 3.000 M2, c/ casa. Rua do Souto-Esmojães. Telef: 72 22 94

VENDE-SE TERRENO C/ 5.180 M2, C/ frente para a Rua dos Limites, (Junto ao Pontão). Telef: 72 09 03.

VENDO OU TROCO TERRENO em Lourosa, por apartamento em Espinho. Trata Rua 25 n.º 452-Espinho.

APARTAMENTOS RUA 14. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T3 + 1, C/ ARRUMOS e lugar de garagem. Rua 30 n.º 1070-usado. Resposta a este jornal ao n.º 817.

Confeitaria/pastelaria Charlot reabriu com novas especialidades

Reabriu ontem, na Rua 23, número 774, junto ao Tribunal, a confeitaria/pastelaria Charlot, agora com a gerência de Eduardo Con-



feitas especialidades, algumas oriundas dos países onde estiveram

os novos proprietários. A conjugação com os tentadores doces, está a brilhante decoração, muito agradável e fresca, com o verde tropical a predominar.

A Charlot vem agora apresentar um novo serviço, com atendimento rápido e personalizado, a juntar a novas e deli-

Waldemar Ferreira Leite da Conceição
MISSA DO 10º ANIVERSÁRIO
Sua mãe comunica que quarta-feira, dia 23, será celebrada missa, por sua alma, na Igreja Paroquial de Silvalde, às 8 horas da manhã.



Álvaro de Oliveira Quintas
AGRADECIMENTO
Sua esposa e sobrinhos vêm, por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa do 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Espinho, 17 de Março de 1994.
Esposa: D. Susete dos Santos Cardoso Quintas
Sobrinhos: Álvaro C. Quintas
D. Maria Vitória Quintas
D. Rosa Quintas
D. Natalina Quintas
D. Maria Amélia Quintas
D. Fernanda Quintas
Isabel Maria Quintas
Miguel Quintas
Domingos S. Pereira
Artur Ferreira
Francisco Sá
Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

António Ferreira da Rocha Cadinha
MISSA DO 16º ANIVERSÁRIO
Sua esposa e filhos, comunicam que será celebrada missa, por sua alma, dia 23, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.



António Rodrigues da Costa e Couto
MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO
Seus filhos, genros, netos e demais família, vêm por este meio comunicar, que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 19, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



AMARO JOSÉ DE ALMEIDA LIMA
MISSA DE 5.º ANIVERSÁRIO
Sua esposa, filhos, genros, noras e netos participam às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa do 5.º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido Quinta-feira, dia 24, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.



Maria Otília Rodrigues do Couto
MISSA DO 30º DIA
Seu marido e filhos, vêm por este meio participar que será celebrada missa de 30º dia, por alma da saudosa extinta, no dia 21, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todas as pessoas que comparecerem.



António Ribeiro: "é necessário fazer golos"

O Sporting Clube de Espinho conseguiu no passado domingo um brilhante resultado em Portimão, como já o vem conseguindo há alguns anos a esta parte. Por isso, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas reina o optimismo e a boa disposição, quanto mais não seja, pela forma desinibida como a equipa tem jogado.

À parte de uma "zanga" que Norton de Matos tem com a comunicação social e do penúltimo lugar na tabela classificativa, parece que tudo está a rolar sobre rodas e que não estão a esquecer os problemas que têm surgido com as lesões. Nesse sentido, a direcção "tigre" já contratou mais um reforço: Vítor Santos, ex-Desportivo de Chaves, médio esquerdo de 28 anos que iniciou a sua carreira no Sporting Clube de Portugal.

Devido ao facto de Luís Norton de Matos estar em "black out" com a imprensa, o técnico adjunto do Sporting Clube de Espinho, António Ribeiro, disse a «DE», a propósito do último encontro que da forma como o jogo de Portimão decorreu, poderíamos ter trazido os dois pontos. O ponto soube a pouco! Durante todo o encontro, estivemos sempre em vantagem... Sei que o empate é um resultado positivo. O Portimonense há uns meses largos que não perdem no seu campo. Mas nós, também somos uma equipa que em Portimão damos muita luta e o resultado de há dois anos

repetiu-se.

O que se passou para sofrerem dois golos em pontapé de canto?

Os nossos jogadores fizeram tudo para os evi-

repetiu-se. muito naturais! No ano em que cá esteve o Manuel José, a equipa era formada por jogadores com bastante experiência e produziam grandes jogos e



tar, só que houve mérito do adversário. Por vezes acontecem pequenos descuidos, mas neste caso, tal não aconteceu. Há que aceitar aquilo que se passou. As pessoas por vezes querem agarrar-se a tudo.

O que se está a passar com a equipa?

Eu próprio gostaria de ter uma opinião bem formada acerca disso. Já aqui ando há cinco épocas e este ano assisto a situações que em Espinho não eram

logo assegurar já não estavam tão bem. Agora penso que o que tem falhado é a concretização. Se fizermos uma retrospectiva dos jogos temos quase sempre duas ou três situações de fazer golo. Ao não concretizarmos, cria-se uma certa intranquilidade nos outros sectores da equipa, especialmente na parte defensiva. Quando sofremos um golo, não temos força anímica para virar o resultado.

Têm inventado avançados?

Perante os jogadores disponíveis temos de encontrar as melhores soluções. Quando o golo não aparece, temos de experimentar.

São muitas as lesões...

É bom que as pessoas não se esqueçam que em determinada altura a equipa estava bem encarreirada e as lesões apareceram em jogadores que estavam a jogar muito bem, como o Aziz, Miranda e Serginho. O Aziz estava a fazer golos em todos os jogos e conseguimos algumas vitórias com golos decisivos daquele jogador. O nosso plantel não é assim tão vasto e a equipa recentiu-se!

E o "regresso" do Vítor Silva e do Cardoso?

Foi muito bom. O Vítor já tem provas dadas e o Cardoso é um jovem com um largo futuro. Mas todos os jogadores que temos são necessários.

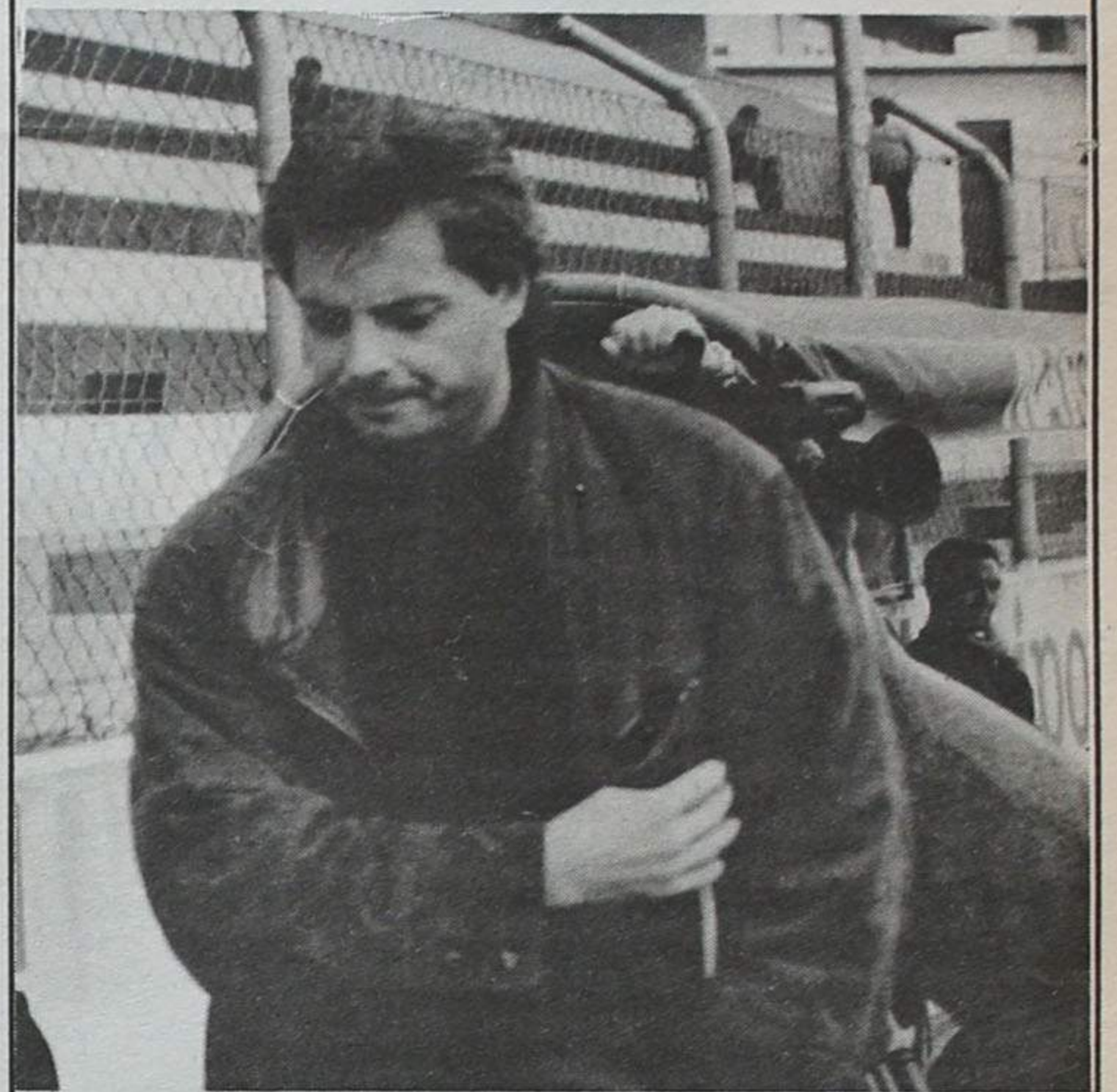
Como prevê que seja o encontro entre a Ovarense e o Espinho no próximo domingo?

Não queria que acontecesse o que sucedeu em Ovar. Durante a primeira parte pressionamos e tomamos conta do jogo, com umas quatro situações de golo. Acabamos por perder esse encontro sem que o merecessemos. Em relação ao público, peço sempre o mesmo: que apoiem a equipa porque estamos a precisar muito que isso aconteça neste momento.

Vão jogar da mesma forma que o fizeram em Por-

Norton de Matos em "black out" com a imprensa

O técnico do Sporting Clube de Espinho, Luís Norton de Matos, está "zangado" com a comunicação social, e "decretou" um "black out" pessoal, como símbolo de protesto, por um jornal desportivo de renome, ter deturpado as suas palavras no final do encontro com o Leça,



do passado dia 6.

O jornal desportivo punha, nas palavras do técnico, e em título que os jogadores não tinham brio e profissionalismo e que Norton de Matos estava desiludido com a equipa, o que não se enquadrava com o contexto da notícia.

timão?

Vamos jogar para ganhar! Nós não somos uma equipa negativa e que vai para qualquer lado no sentido de defender o resultado.

A que propósito vem a contratação do médio esquerdo, Vítor Santos?

O Espinho não está só a ver este campeonato. Houve a possibilidade deste jo-

gador, com provas dadas no futebol português, vir para o nosso plantel. É um atleta com muita experiência, esquerdino e que se enquadra muito bem no nosso plantel. Não se trata de tirar mérito a quem cá está, mas trata-se de um jogador que nos vai ser bastante útil.

Manuel Proença

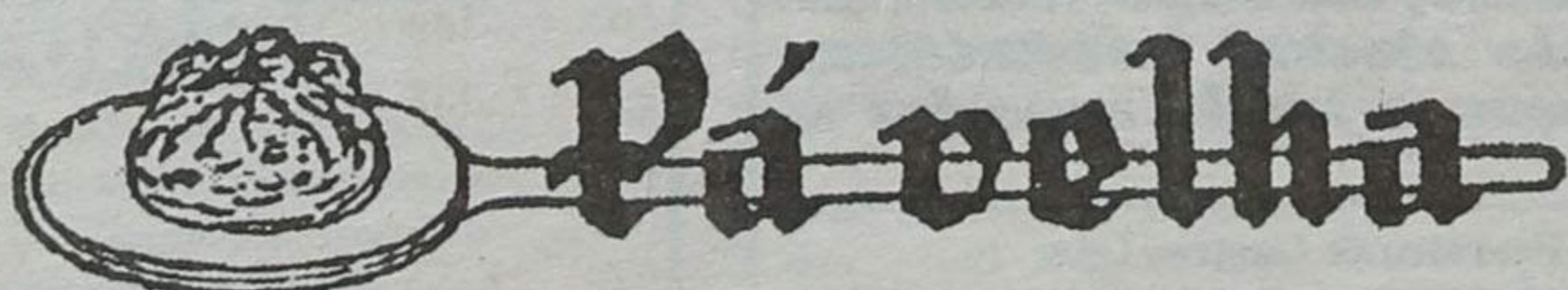
DESPORTO

CONFEITARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes...

A exigência do cliente faz-nos eficientes...

SOMOS



ESPECIALIZADA EM: BOLO-REI
PÃO-DE-LÓ
BOLO FOLHADO

FELIZ
PÁSCOA

VISITE-NOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23 — Telef. 722514 — ESPINHO

Aziz quer "voltar" dentro de 15 dias

Aziz, o homem que vinha fazendo golos em todos os jogos e que foi o "responsável" pela eliminação do Marítimo da Taça de Portugal está quase recuperado da lesão que



o afectou. Já retirou o gesso do pé e diz que dentro de 15 dias já posso jogar.

E acrescentou:

Tenho estado a treinar na praia, na areia, para ver se recupro depressa. Estava tão bem e aconteceu-me isto! Tenho de voltar depressa à equipa porque está a precisar de mim e eu dela.

Jornada negra para o andebol da "Manuel Laranjeira"

O resultado mais positivo conseguido pelo andebol feminino da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira foi na categoria de iniciados, um empate a 12 golos, frente ao Santa Joana.

Em infantis, as espinhenses perderam com o Colégio de Gaia por 12-9 ed com o Vouzela por 14-12. As juvenis receberam e perderam com o Esposende por 16-18.

FERNANDO DOS LEITÕES

Especialidade da Casa

LEITÃO ASSADO

CHANFANA À BAIRRADA

RUA DOS COMBATENTES, 728

GUETIM
4500 ESPINHO

Tels. | ESTAB. 72 86 72
RESID. 72 36 02

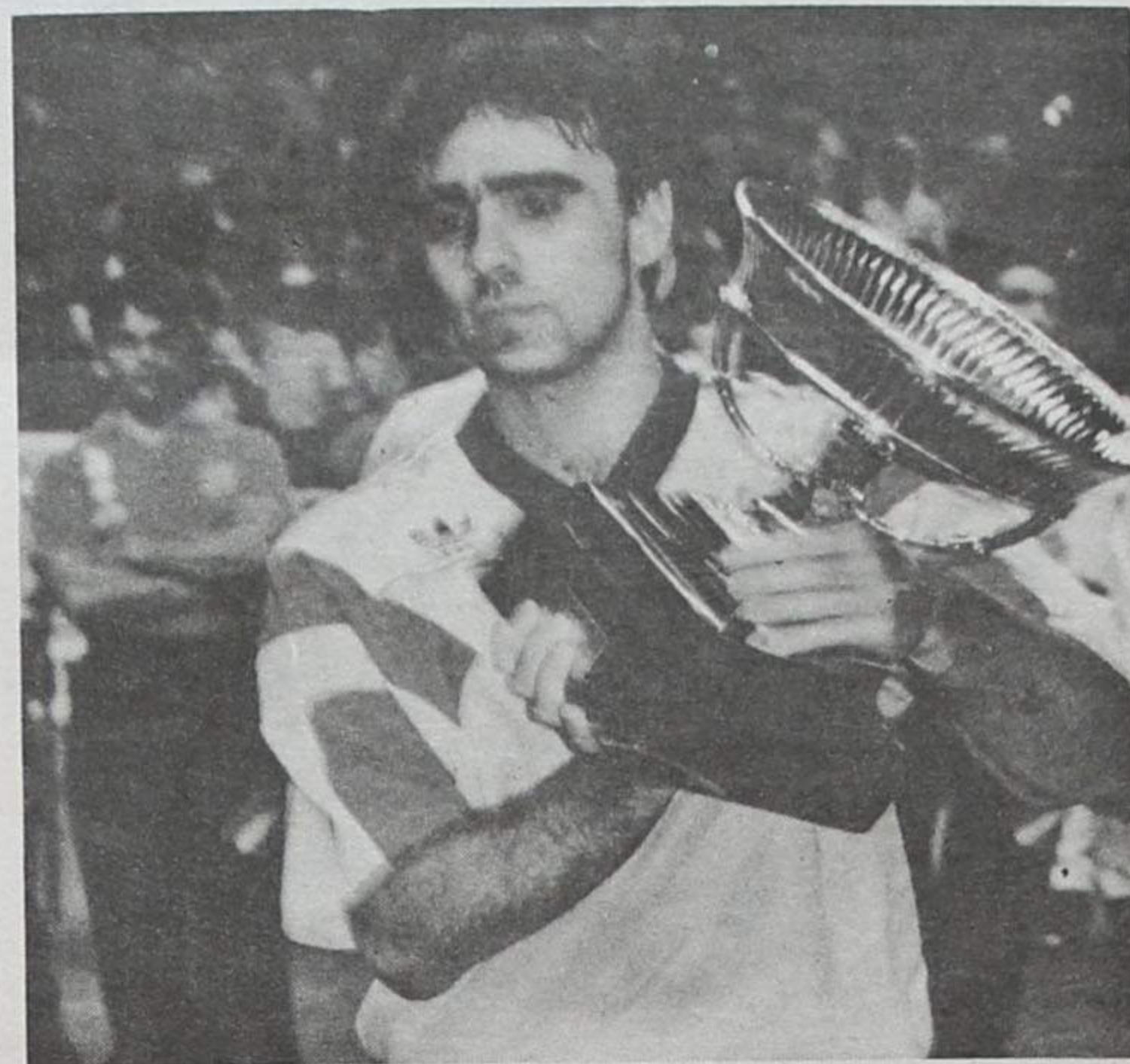


Jogadores pedem o apoio dos espinhense

Académica de Espinho-Santa Cruz decide (no sábado) a subida de divisão

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho depois de golear o valadares por 23-2, vai ter de defrontar no próximo sábado, às 21 horas no seu pavilhão, a turma do Santa Cruz, no encontro mais importante da sua carreira na terceira divisão. Os academistas terão de vencer ou empatar, enquanto o adversário terá de ganhar, o que por certo irá tentar a tudo o custo.

Prevê-se que o adversário dos academistas trará a Espinho muita gente, de modo a tentar pressionar a turma espinhense, fazendo-a sentir-se em terreno alheio. Por isso, os dirigentes da Académica e a própria equipa, esperam que os seus adeptos compareçam em massa.



Vitor Hugo chega de França no sábado. Vem de avião para jogar com o Santa Cruz

Quanto à equipa de infantis (A) da Académica, também merece destaque. Recentemente sagrou-se campeã regional, feito que já não

conseguia há longa data.

Eis os campeões: Rui Zenha, Ricardo Sousa, André Hugo, André Pinto, Paulo Vieira, Daniel Silva, Nuno

Pais, Carlos Silva, Eduardo Graça e Diogo Silva. Os infantis (B) foram a Vila Boa do Bispo vencer por 11-2, em encontro a contar para o campeonato regional.

No torneio intercalar de iniciados, o Desportivo da Ordem perdeu em casa com a Académica de Espinho por 6-2. Em juvenis, a contar para o mesmo torneio associativo, os espinhenses venceram no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o Gulpilhares por 16-0.

Para a Taça de Portugal feminina, a equipa da Académica foi eliminada pelo Nortecoop por 4-1, após prolongamento. Para o campeonato distrital da mesma categoria, as espinhenses foram a Alfena, vencer a turma local por 5-1.

Voleibol

Castêlo da Maia superiorizou-se à Académica

A Académica de Espinho concluiu a sua participação no campeonato nacional da presente temporada ao perder diante da formação do Castêlo da Maia por 3-0, com os parciais de 15-5, 15-13 e 15-8. A participação dos academistas na fase final não correspondeu às expectativas criadas, como facilmente demonstram as dez derrotas averbadas noutros tantos jogos. No

final, a Académica quedou-se pelo sexto pontos, com 30 pontos.

No sector feminino, as jogadoras do Sporting de Espinho deram um importante passo para escapar aos lugares de despromoção. Assim, o Espinho derrotou o Técnico por 3-1, parciais de 15-3, 15-10, 12-15 e 15-1, e por 3-0, com o resultado de 15-13, 15-7 e 15-4.

No domingo

"Ti" Magano (bombeiro) vai ser homenageado pelos colegas

No próximo domingo, dia 20, vai realizar-se uma festa/convívio em homenagem ao "Ti" Magano.

A iniciativa partiu de um grupo de colegas bombeiros (dos Voluntários de Espinho) e consiste num jogo de futebol entre os soldados da paz com mais de 10 e menos de 10 anos de serviço. No final haverá um lanche ajantarado.

EMPREGADO DE ARMAZÉM

Fábrica de Confecção de Senhora
Admite de imediato, em experiência de tecidos, controlo stocks, informática, carta de condução e idade superior a 21 anos.

Contactar: Ferreira & Castro, Lda.
Rua 14 nº 804 - ESPINHO - Tels. 728345/728320

Ao vencer o Braga por 1-0 Juniores "tigres" (do futebol) apurados para a fase final

A equipa de juniores A do Sporting Clube de Espinho, ao vencer ontem, no campo do Sport Clube Castêlo da Maia, o conjunto do Sporting Clube de Braga por 1-0, ficou apurada para a fase final do respectivo campeonato que terá início no próximo fim de semana.

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª- feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

A vitória dos "tigres" esteve muito perto e...

Cardoso foi "estrela" em Portimão

Talvez tenha sido uma grande surpresa, ou até mesmo um "balde de água fria", o golo que o espinhense Vítor

Cardoso marcou aos sete minutos de jogo, no Estádio do Portimonense. Mas não foi! Foi, aliás com esse espírito

(de surpreender o adversário que iria a todo o custo pressionar a equipa dos "tigres"), que Luís Norton de Matos "armou" a sua estratégia: o puro contra-ataque, deixando mesmo no banco algumas das "pedras" que costumam integrar o "team" inicial, optando por jogadores jovens, como foi o caso de Cardoso e Nascimento.

cada vez mais se afastarem da zona de despromoção.

O Portimonense entrou em campo a pensar única e exclusivamente na vitória e que esta acontecesse o mais cedo possível de modo a deixar poucas esperanças ao Espinho. Só que o "tiro saiu-lhe pela culatra": logo aos sete minutos, num alívio, Rui Manuel bombeia o esférico para a frente e, Cardoso, muito ágil e veloz ultrapassou tudo e todos, colocando a sua equipa na posição de vencedora. Os algarvios ficaram um pouco perturbados com o golo, mas não desistiram e conse-

fora da área, Cerqueira apareceu solto dentro da zona restritiva e, de cabeça, colocou o seu conjunto novamente à frente do marcador.

No segundo tempo, bastaram dois minutos para que os pupilos de Amílcar Fonseca marcassem um golo: outro na sequência de um pontapé de canto, perante a passividade da defensiva "tigre". Foi Nené quem o apontou.

Aos 57 minutos, o Espinho assumiu o comando do marcador. Zinho, beneficiando da lei da vantagem numa falta no flanco direito, cruzou o esférico para dentro da grande área. No lance que à partida não traria grande perigo, Hernâni aliviou mal, para Cardoso que, "agradeceu" e marcou um bonito golo.

Aos 71 minutos, Edinho colocou a sua equipa novamente em igualdade. O avançado do Portimonense aproveitou um deslize do guarda redes espinhense e fez o golo.

O Portimonense e o Espinho proporcionavam assim aos adeptos (quer dos visitados quer dos visitantes) que ali se deslocaram, um espectáculo cheio de golo, muito raro no futebol de hoje.

A arbitragem de António Marçal, de Lisboa, esteve em bom plano.



Vítor Cardoso mostrou aquilo que sabe, e que todos já sabíamos. Bisou e foi a vedeta do encontro

guiram empurrar o Sporting de Espinho para o seu meio campo e acabaram por empatar o encontro, num dos tais lances de bola parada. Aconteceu num pontapé de canto, que Nikita fez o golo, aos 21 minutos.

O jogo começou a "aquecer" e as situações de golo apareceram para os dois lados, só que foram novamente os espinhenses que marcaram e se colocaram à frente do marcador. Após a marcação de um livre

No final dos "Nacionais" Nem os juniores do Boavista escaparam à "garra" dos "tigres"

Terminou a primeira fase do campeonato nacional de juniores (A e B), com as equipas do Sporting Clube de Espinho a fazerem um verdadeiro brilhante durante a dura prova.

seu empatar com o Académico local, num encontro que também não punha em risco o segundo lugar dos "tigres".

Classificações

Juniores A

	J	V	E	D	F-C	P
FC Porto	22	19	1	2	107-8	39
Boavista	22	18	2	2	78-17	38
Leixões	22	17	3	2	81-15	37
Espinho	22	10	6	6	44-33	26
Salgueiros	22	8	5	9	41-31	21
Águeda	22	8	4	10	33-47	20
Académica	22	7	6	9	29-27	20
Ac. Viseu	22	7	6	9	29-41	20
Avintes	22	8	3	11	31-46	19
Mangualde	22	4	6	12	15-56	14
Ag. Beira	22	2	2	18	10-90	6
Estação	22	1	2	19	10-97	4

Juniores B

	J	V	E	D	F-C	P
FC Porto	22	21	1	0	163-3	43
Espinho	22	14	5	3	49-39	33
Académica	22	12	6	4	53-18	30
Feirense	22	11	5	6	37-22	27
Ac. Viseu	22	10	5	7	46-23	25
Guarda	22	12	1	9	42-43	25
Águeda	22	8	6	8	34-29	22
U. Coimbra	22	7	6	9	28-54	20
Fiães	22	6	5	11	28-55	17
Sandinenses	22	4	6	12	20-56	14
Drizes	22	1	3	18	11-100	5
Cinfães	22	0	3	19	11-80	3

Resultados

Juniores A

- Avintes-Académica 2-1
- Ac. Viseu-Mangualde ... 2-0
- Estação-Leixões 0-5
- Boavista-Espinho 3-3
- Águeda-FC Porto 0-3
- Ag. Beira-Salgueiros 0-3

Juniores B

- Académica-Águeda 3-0
- Fiães-Drizes 3-3
- Cinfães-FC Porto 0-5
- Sandinenses-U. Coimbra 2-2
- Ac. Viseu-Espinho 1-1
- Feirense-Guarda 0-1

"Nacional" da 1ª divisão

Benfica "massacra" o Famalicão (8-0) e "leões" perdem um ponto na Madeira

A 23ª jornada do campeonato nacional da primeira divisão, de futebol, ficou marcado pela goleada que o líder, o Sport Lisboa e Benfica, imprimiu ao penúltimo classificado, o Famalicão (8-0) e pelo surpreendente empate no Funchal (Madeira) do segundo classificado, o Sporting, com o União da Madeira. Este encontro, foi ainda marcado pela expulsão de quatro jogadores, dois madeirenses e dois leões.

Belenenses, há a salientar o "hat-trick" do tunisino ao serviço dos vimaranenses, Ziad.

Na classificação geral, é de salientar também a aproximação dos actuais campeões nacionais do segundo posto, ao vencerem o Salgueiros por 1-

Resultados

- Farense-Marítimo 0-0
- Benfica-Famalicão 8-0
- Beira Mar-Braga 0-0
- Estoril-P. Ferreira 2-1
- FC Porto-Salgueiros 1-0
- Boavista-Setúbal 1-0
- Guimarães-Belenenses 3-0
- Gil Vicente-Est. Amadora 1-0
- U. Madeira-Sporting 0-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Benfica	23	16	6	1	54-18	38
Sporting	23	16	4	3	40-14	36
FC Porto	23	14	6	3	42-12	34
Boavista	23	13	2	8	34-21	28
Guimarães	23	9	7	7	21-16	25
Marítimo	23	8	8	7	27-26	24
Gil Vicente	23	8	7	8	23-32	23
Es. Amadora	23	7	8	8	25-24	22
Salgueiros	23	10	2	11	31-33	22
Farense	23	9	3	11	28-38	21
Belenenses	23	8	4	11	25-37	20
Braga	23	6	7	10	20-25	19
U. Madeira	23	7	5	11	24-33	19
P. Ferreira	23	5	8	10	20-30	18
Beira Mar	23	6	6	11	18-23	18
Setúbal	23	7	3	13	34-33	17
Famalicão	23	6	5	12	19-49	17
Estoril	23	3	7	13	13-34	13

0. Na lista dos melhores marcadores, o líder continua a ser o avançado do Vitória de Setúbal, Yekini (16 golos), seguido dos portistas, Kostadinov e Drulovic, respectivamente com 14 e 12 golos.

Próxima Jornada

- Famalicão - Marítimo
- Braga - Benfica
- P. Ferreira - Beira Mar
- Salgueiros - Estoril
- Setúbal - FC Porto
- Belenenses - Boavista
- Est. Amadora - Guimarães
- Sporting - Gil Vicente
- U. Madeira - Farense

Portimonense, 3 Espinho, 3

Jogo realizado no Estádio do Portimonense S.C., em Portimão, sob a arbitragem de António Marçal, de Lisboa, auxiliado por Luís Vital e Albertino Rodrigues.

Cartões amarelos: Rui Manuel, 22 minutos; Nuno Valente, 35'; Cardoso, 48'; Zinho, 52'; Cerqueira, 83'; Edinho, 84'.

Marcadores: Cardoso (7' e aos 57'), Nikita aos 21', Cerqueira 32', Nené aos 47' e Edinho aos 71'.

Ao intervalo: 1-2.

Portimonense - Dragan; José Carlos, Duílio (cap) (Delgado, aos 17'), Nikita e Nuno Valente; Nené; Hernâni (Cartaxo, 78') e Pedro Costa; Lopes, Edinho e Stefan.

Treinador: Amílcar Fonseca.

Sp. Espinho - Ivo; Amadeu, Castro, Cerqueira e Andrade; Vítor Silva; Rui Manuel, Zinho (cap) (Leandro, aos 88') e Nascimento (Ado, aos 74'); Edil e Cardoso.

Treinador: Luís Norton de Matos.

Resultados

- Penafiel-Rio Ave 1-2
- Torreense-Ac. viseu 2-0
- Aves-Académica 0-1
- Ovarense-Leixões 1-1
- Portimonense-Espinho 3-3
- Leça-Louletano 4-3
- Felgueiras-Tirsense 1-1
- Campomaiorense-Leiria 0-0
- Nacional-Chaves 2-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Tirsense	23	13	8	2	30-15	34
Académica	23	13	4	6	29-19	30
Chaves	23	11	6	6	31-19	28
Leiria	23	11	5	7	31-16	27
Rio Ave	23	11	5	7	27-17	27
Felgueiras	23	8	9	6	23-20	25
Leça	23	11	1	11	23-34	23
Ovarense	23	8	6	9	29-31	22
Aves	23	9	4	10	21-27	22
Nacional	23	7	7	9	20-21	21
Portimonense	23	7	7	9	25-28	21
Campomaiorense	23	8	5	10	27-32	21
Torreense	23	6	9	8	18-18	21
Leixões	23	7	6	10	20-25	20
Ac. Viseu	23	7	5	11	24-28	19
Espinho	23	6	7	10	18-29	19
Penafiel	23	8	2	13	19-30	18
Louletano	23	5	6	12	28-34	16

Próxima Jornada (20 de Março)

- Ac. Viseu - Rio Ave
- Académica - Torreense
- Leixões - Aves
- Espinho - Ovarense
- Louletano - Portimonense
- Tirsense - Leça
- Leiria - Felgueiras
- Chaves - Campomaiorense
- Nacional - Penafiel

Marcadores

- Edil 4
- Ado 3
- Leandro 3
- Aziz 2
- Cardoso 2
- Januário 1
- Rui Manuel 1
- Filipe 1
- Cerqueira 1

Troféu DEFESA DE ESPINHO

Pontuação por jogo (Portimonense)

- Ivo 3
- Amadeu 3
- Castro 3
- Vítor Silva 3
- Cerqueira 4
- Andrade 3
- Zinho 4
- Edil 1
- Ado 1
- Nascimento 2
- Cardoso 5
- Rui Manuel 4
- Leandro 1

Total

- Rui Manuel 64
- Ivo 63
- Cerqueira 54
- Ado 51
- Edil 50
- Andrade 48
- Amadeu 46
- Zinho 46
- Nascimento 40
- Miranda 39
- Januário 38
- Castro 38
- Leandro 36
- Aziz 34
- Vítor Silva 32
- Slagalo 30
- Cardoso 24
- Sérgio 18
- Filipe 12
- Paquete 2

Durante uma "visita relâmpago"...

Secretário de Estado confirmou abertura da variante no Verão

O secretário de Estado das Obras Públicas, Álvaro Magalhães, esteve na sexta-feira passada nos estaleiros da "Teixeira Duarte", em Silvalde, para visitar e conversar sobre o andamento das obras do IC1 - variante da EN 109.

Segundo o membro do governo, a obra não está adiada, mas tudo decorre dentro daquilo que tinha sido previsto.

Quanto à abertura do troço Espinho-Maceda, confirmou a notícia que já tínhamos dado na nossa última

edição de que está apontada para o início do Verão. O outro troço (Espinho-Miramar) ainda está dependente da resolução de alguns problemas complicados, relacionados com as expropriações.

O governador civil de

Aveiro, Gilberto Madaíl, aproveitou a visita do secretário de Estado, para expor alguns problemas relacionados com as acessibilidades ao IC1 e também teve uma brevíssima passagem pelos estaleiros de Silvalde.

Escola nº2 de Espinho "celebrou" a semana dos media

Com a participação de todos os alunos, professores, pais e encarregados de educação, decorreu na Escola nº2 de Espinho, de 7 a 11 do corrente a *semana dos media na escola* que, entre outras manifestações e trabalhos curriculares,

teve, como ponto alto uma exposição de trabalhos inteiramente relacionados com os meios de comunicação.

Operada por crianças de um escalão etário que não ia além dos 11 anos, a exposição foi um êxito e muito apreciada.

Os professores mais directamente envolvidos na realização e outros agentes atentos e preocupados com as grandes evoluções ao nível da comunicação social, manifestaram-se nos muito satisfeitos porque a abordagem à necessidade de in-

formação e de ser informado foi conseguida, nomeadamente no aspecto do *bom e do menos bom*.

- A grande e pequena informação fazem parte do nosso quotidiano e as crianças vão sendo, cada vez mais, objecto dos grandes meios. Nesse sentido, a escola não pode deixar de estar atenta ao que se passa à sua volta de forma a contribuir, cada vez mais, para a integração da criança no meio sócio-cultural - disseram-nos.

Durante a semana foi publicado o jornal da Escola, "Curioso", que era vendido por ardinas de fingimento de saca às costas e num "quiosque" a preceito. O jornal era muito disputado e as crianças apreciaram-no na sua simplicidade.

JC



As três variantes da canção de Buenos Aires "Noites de Tango" ao jantar domingo no Casino Solverde

Domingo próximo, 20 do corrente, pelas 20h30, vamos ter no Casino Solverde um espectáculo musical de qualidade, o qual reúne as três variantes da canção de Buenos Aires: a dança, o canto e a instrumentação.

Um repertório variado, desde o mais tradicional ao mais moderno, é proposto para invocar e definir o homem "porteño", desta estética que, segundo se prediz, prolongará a sua existência para além do próximo século. Daí ter-se intitulado "La Compañia de Tango 21".

O trio musical é constituído por Óscar "Bocha" Guida, director musical de "Tango 21", que durante a sua carreira musical acompanhou importantes intérpretes, como Joan Manuel Serrat, Rafael Amor, Olga Manzano e Manuel Picón; Marcelo Mercandante,



concertinista, que foi aluno de Rodolfo Mederos e participou em 1992 na Expo-Sevilha, ficando desde então como músico em Espanha; e Andrés Serafini, jovem representante da música popular, que não só inclui o folclore da Argentina (seu país), pois é também baixista, aluno de Rodolfo Mederos e professor da Escola de Música Popular de Avellaneda. Em 1993 gravou em Hamburgo com o grupo Patango. Viajou pelo Brasil, Argentina e sul de França.

Mirian Penela é a cantora e actriz, que ganhou o prémio da melhor actriz da Província de Buenos Aires (1987) e a menção cantora de tango Pré-Cosquín 92. Participou do primeiro Tangoencontro de Burgos e tem sido acolhida de maneira entusiástica pelo público espanhol.

Quanto aos bailarinos, Nelida e Jorge têm mostrado a sua arte e experiência em diversos palcos internacionais, como bailarinos de tango do estilo clássico e puro. Participaram no Festival da OTI'93, como par sólo junto à cantora Susana Rinaldi.

Marcela e Marcelo são bailarinos de tango-dança de estilo contemporâneo e vanguardista. Participaram no 5º Festival Internacional de Tango da Granada e no XIV Festival de Tango de Alcantarilla-Múrcia. Foram os organizadores do 1º Tangoencontro de Burgos.

Um grande espectáculo em perspectiva.

MINILAB

A mais recente tecnologia em fotos a cores

Revelamos o seu rolo em 30 minutos

Revelação de Slides - Fotos Tipo Passe

Rua 23 nº 93 • Centro Comercial Solverde 2 — Av. 8 nº 562 - 1º
4500 ESPINHO

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO